QUADRILHA ORGANIZADA PARA ASSALTAR MOTORISTAS

(LER NA .ª PAG.

Sangue na Chacara do Céu

RASGOU O CORAÇÃO DO HOMEM QUE LHE DIFAMAVA A ESPOSA



João da Costa Lima. a vítima

A vítima sentia prazer em inventar histórias escabrosas com a mulher do operário paraibano — "Tu és covarde. Se fores homem, reaja" — E o marido humilhado, ferido em seu amor próprio, tornou-se um assassino--Mau elemento, o biscateiro morto

(TEXTO NA PAGINA 12)



Os baluartes anônimos da imprensa — *Claudionor Amaral da Fonseca vende jornais na banca da rua da Carioca, esquina de Ramalho Ortigão, há 20 anos. Quase uma existência, pobre mas honrado. Pois êste homem ficará sem emprêgo, se permitir-se que vá adiante o plano de um "trust" para exploração da venda de jornais. E' isso o que se procura evitar. E' isso o que as autoridades competentes não hão, por certo, de permitir.*

ANO 78 — RIO SEXTA-FEIRA. 17 DE JULHO DE 1953 — N.º 161

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

Seis anos de reclusão para Helbe Mascarenhas

(TEXTO NA 5.ª PAG.)



O pai da acusada assiste ao julgamento: no medalhão, Helbe Mascarenhas de Morais

Os premiados do nosso grande concurso mensal

O 1.º prêmio, uma geladeira «Climax» ofertada por J. Isnard & Cia. Ltda. coube à senhora Maria Luiza Serlião

(TEXTO NA PAG. 12)



A Sra. Maria Luiza Serlião, ao lado da geladeira "Climax" que lhe coube por prêmio

Deixou aberto o gás e morreu asfixiada

DESCUIDO FATAL DA COMPANHEIRA DE UM CORONEL DA POLICIA MILITAR

(TEXTO NA 12.ª PAG.)



Adalgisa Rangel. a vítima

BOM DIA

VIAÇÃO PARAENSE

A Viação Paraense, que explora (é bem o têrmo) a linha Olaria — Forte de Copacabana, é uma das calamidades públicas do Rio de Janeiro.

Imaginem todos os defeitos que póde ter uma emprêsa dessa natureza e fiquem

(Conclui na pag. 2)



DESGOVERNADO COLHEU VARIAS PESSOAS — O carro de chapa particular n. 97-48, dirigido pelo mecânico José Antônio, morador à rua Cambuci do Vale, n. 16, tendo ao lado o proprietário do veículo Quintino da Silva, trafegava pela rua Arquias Cordeiro quando ao chegar no cruzamento da rua Dr. Padilha perdeu a direção, indo o auto subir a calçada, colhendo nessa ocasião os soldados do Exército Nadir Gonçalves, Onir Gonçalves, Alir Martins da Rocha, Francisco Moreira Cardoso, Wilton Martins Monteiro, o capitão Albertino Manuel de Araújo e o funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil Cândido da Costa, que ali esperavam condução.

A seguir, o auto foi de encontro ao muro da linha férrea da Central do Brasil, espatifando-se.

Os feridos foram socorridos no P.A.M. e os considerados graves foram transferidos para o Hospital Central do Exército.

O mecânico irresponsável e o proprietário do veículo foram presos e autuados no 22.º D.P., onde o comissário Arquias, ali de serviço, tomou as providências. No clichê, o auto danificado juntamente com o proprietário e o mecânico responsável.

Decidiram os chefes do Exército soviético apoiar em tôda a linha o Partido e o Govêrno

(TEXTO NA PAGINA 4)



OS MEDICOS ESTÃO VOTANDO

Animação e disciplina no primeiro dia do pleito, que prosseguirá hoje e amanhã

(TEXTO NA PAG. 2)

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



O SORTEIO DA SERIE L SERA REALIZADO A 1.º DE AGOSTO DE 1953

NÃO HA FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

(LER INSTRUÇÕES NA 10.ª PAGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas considera que o Govêrno foi feito para o Povo, não o Povo para o Govêrno.

As finalidades do Estado, realmente, ou, mais especìficamente, do Executivo, jamais foram compreendidas em nosso país senão debaixo de preconceitos coloniais. Para varrê-los, Vargas, há mais de vinte anos, trava a mais encarniçada luta.

O Chefe da Nação, todavia, o grande Presidente do Povo brasileiro, há de sair, afinal, vencedor nesse combate decisivo para os destinos da nossa Pátria. De resto, os brasileiros jamais duvidaram do seu incomparável líder.

E dêle esperam, sobretudo, além dos largos passos já dados, com Volta Redonda, com as Leis Sociais, com o São Francisco e com o Petróleo, a Redenção econômica do Brasil.

* * *

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA COM "JEEPS" DE ISRAEL

O Presidente Getúlio Vargas aprovou exposição de motivos do Ministro da Agricultura, autorizando o Ministério da Agricultura a distribuir os "Jeeps" a serem importados do Estado de Israel, nas mesmas bases da maquinaria agrícola que será adquirida pelos recursos do financiamento de 18 milhões de dólares, através do "Export and Import Bank", isto é, pelos próprios agentes, mas segundo um plano de distribuição apresentado por aquela Secretaria de Estado e atendendo-se preferencialmente aos Governos estaduais.

* * *

MANGABEIRA COM VARGAS (MAS JOÃO...)

A fim de agradecer ao Presidente da República os telegramas de felicitações enviados por motivo de seus aniversários estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os senhores Anísio Teixeira, diretor do Instituto de Estudos Pedagógicos, e João Mangabeira, presidente do Partido Socialista Brasileiro.

* * *

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel e, da Guerra, general Ciro Espírito Santo Cardoso; e, em conferência, o coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal.

* * *

VARGAS CONDECORADO AMANHÃ

O Presidente da República designou o dia de amanhã, às 16 horas, no Palácio do Catete, para a realização da entrega pelo Sr. Justino Jansen Balladares, ministro da Nicarágua, das insígnias no grau de Grã-Cruz, da Ordem "Rubem Dario", conferida ao Presidente Vargas pelo Presidente da República.

* * *

ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Os Srs. Plínio Travassos, Humberto Grande e Paul Witacker, estiveram no Palácio do Catete a fim de agradecer ao Presidente da República o terço feito representar na sessão solene de posse da Diretoria da Associação do Ministério Público do Brasil, recentemente fundada nesta Capital.

* * *

EMPRÊSAS INCORPORADAS

O Presidente da República assinou decreto, determinando que a administração das emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional em virtude dos decretos-leis ns. 2.073, de 8 de março de 1940, e 2.436, de 22 de junho de 1940, será exercida conjunta e solidàriamente por um Superintendente e um Diretor-Financeiro, nomeados pelo Presidente da República.

* * *

NOVO SUBSTITUTO DO PRESIDENTE DA COFAP

O Presidente da República assinou decreto, concedendo exoneração a Luiz Antônio Borges das funções de substituto do presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, designando, para as mesmas funções, o tenente-coronel Idyno Sardemberg, representante das Fôrças Armadas, na mesma Comissão.

* * *

DIFICULDADES PARA A IMPORTAÇÃO

Os "Jeeps" são de fabricação americana, mas virão do Estado de Israel, em virtude das dificuldades existentes na atual conjuntura cambial que atravessamos.

* * *

PROMOÇÕES NA POLÍCIA MILITAR

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, promovendo, na Polícia do Distrito Federal — por merecimento, ao pôsto de tenente-coronel, o major Silvestre Travassos Soares, ao pôsto de major, os capitães Flávio Martins de Albuquerque e Djalma de Andrade Jacob e, ao pôsto de capitão-médico, o capitão-médico-graduado Dr. Abel do Amaral Costa; e, por antiguidade, ao pôsto de major, os majores graduados Raimundo Quaresma Gonçalves e Idalberto Soares.

* * *

DIRETOR-FINANCEIRO

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, nomeando Manuel Albuquerque Cordovil, para exercer a função de diretor-financeiro das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

SÔBRE AS ONDAS...

O repórter — *Excelência, e o caso da Comissão Parlamentar de Inquérito?*

Vargas (em tempo de valsa) — *Estou acima disso tudo...*

BOM DIA, VIAÇÃO PARAENSE

sabendo que a Viação Paraense os possui em proporções alarmantes.

Deixando de lado o fato de dispôr de poucos carros, queremos ferir um outro ponto que muito depõe contra os seus proprietários e administradores: é o procedimento incorreto de seus motoristas. Com algumas honrosas exceções, esses empregados são verdadeiros poços de estupidez e inconsciência profissional.

O motorista do carro 4, por exemplo, intratável. O do carro 7, que lê pela mesma cartilha, diz, para quem quiser ouvir, que ninguem rasga o cartaz da emprêsa com o Serviço de Trânsito. O do n. 11 tem o costume de trazer passageiros apanhados no caminho, para o retorno, zombando ainda daqueles que esperam horas e horas na fila da Praça Progresso, em Olaria.

Se esses fatos autenticos não bastassem, teriamos outros mais, para provar o descalabro que reina no seio da emprêsa.

Diante de tamanhos absurdos e de tantas irregularidades, enviamos daqui, a Viação Paraense, com uma profunda pena dos moradores de Olaria, Ramos e Bonsucesso, o nosso mais azedo BOM DIA!

Os médicos estão votando

Animação e disciplina no primeiro dia do pleito, que prosseguirá hoje e amanhã

Na tarde de ontem, teve início, no Sindicato dos Médicos, a eleição da diretoria que dirigirá o referido Sindicato no biênio 53-55.

Desde as primeiras horas, já era enorme a afluência de associados às urnas.

Tanto a chapa oposicionista, encabeçada pelo professor Alvaro Dória, como a situacionista que tem a figura do professor Augusto Pinheiro, como candidato a presidente, eram constantemente solicitadas pelos votantes.

Nossa reportagem, que esteve naquele Sindicato, pôde observar a desusada animação e o ambiente de disciplina reinante nessa eleição, que é a maior já realizada naquele orgão de classe.

CAMARA FEDERAL

Capanema e a maioria — Aumento da Frota Carioca e Cantareira — Monopólio estatal do seguro social

AUMENTO DE PASSAGENS PARA NITERÓI

As companhias que exploram o transporte entre esta Capital e Niterói, já estão tomando as providências preliminares, para aumento nas passagens de barcas e lanchas, denuncia o deputado Brigido Tinoco, que protesta contra mais êste assalto ao bolso do povo.

Gustavo Capanema

AJUDA AO PEQUENO PRODUTOR

O Sr. Alberto Botino congratula-se com o Banco do Estado de São Paulo e a Secretaria de Agricultura do mesmo Estado, pela assinatura do convênio que virá permitir ajuda econômica ao pequeno produtor.

PAGAMENTO DE FUNCIONARIOS DO DCT

Os condutores de malas do DCT, que fazem o percurso em estradas de ferro, não estão recebendo as diárias de 75 % sôbre seus vencimentos, conforme determina a lei 1.229, declara o deputado Vasconcelos Costa, neste sentido, encaminhou pela Mesa, requerimento de informações ao Ministério da Viação. Na mesma ocasião o deputado mineiro apresentou requerimento de informações ao Ministério da Fazenda, para saber porque, mesmo aberto o crédito de 17 milhões de cruzeiros, nos termos da lei 1.730, ainda não foi efetuado o pagamento do pessoal inativo do DCT.

CONCEITO CRISTÃO DA PROPRIEDADE PRIVADA

O Sr. Ponciano dos Santos, no grande expediente, defende a propriedade privada, justificando a posição da Igreja face à questão social, citando trechos da encíclica "rerum novarum".

Analisando a sociedade moderna, estabelece o orador que as condições de equilíbrio social residem, fundamentalmente, nos bons costumes, na sã moral, nas leis justas, na propriedade privada e na liberdade de expressão.

SALÁRIOS-FAMILIA E ADICIONAIS DOS FERROVIARIOS

A propósito do recente ato do Executivo, determinando o pagamento das adicionais e de salários-família, nos servidores das autarquias vinculadas ao Ministério da Viação, o deputado Filadelfo Garcia declarou, depois de congratular-se com os beneficiários, ser de lamentar-se, apenas o retardamento do cumprimento da medida já de há muito prevista em lei.

Desmascarou, assim as promessas do govêrno, que, em face de uma providencia protrastinada e afinal adotada por motivo dos protestos gerais, estava a se enfeitar com uma benemerência...

(Conclui na pagina 12)

SAVANAROLA DE "BOITE"

(Continuação da 3ª página)

e do SESI mediante o legítimo pagamento do espaco em suas colunas. Era a natural divulgação daquilo que iria influenciar o mundo da indústria e do comércio, e tôdas as demais camadas sociais, em benefício do aprimoramento geral da educação para a indústria, em moldes específicos e de ofícios vários.

E o jornal do Sr. Carlos Lacerda, êsse Savanarola de "boite", com uma cara de eterna frescura, de menino loução, *passou também a receber cem mil cruzeiro por mês para divulgar aquelas realizações, em seus diferentes aspectos. Quando o Sr. Lacerda recebeu o primeiro pagamento de cem mil cruzeiros, segundo se depreende de seu artigo "De Mal a Pior", já sabia que o Sr. Lodi era tudo aquilo que dêle afirma no referido catatau injurioso e difamatório.* Escreve êsse lebreu, que escarra no próprio prato que come, *que a partir do momento em que soube que o Sr. Euvaldo Lodi dava publicidade também à "Última Hora", jornal de circulação dez vêzes maior que o do Sr. Savanarola de "boite", de fisionomia de frescura matinal, deliberou "aceitar publicidade do SESI, em proporção muito menor, é verdade, mas suficiente para nos dar capacidade de resistência econômica à pressão do poder econômico do Estado, através do Banco do Brasil, completada pelo poderoso grupo de negocistas que se alia ao Estado, na mesma manobra para destruir a liberdade de imprensa no Brasil."*

Raciocinando: *a "vedette" da televisão aceitou cem mil cruzeiros por mês quando já sabia que o Sr. Euvaldo Lodi não prestava e era um desonesto, segundo seu entender. Portanto transacionou conscientemente com um corruptor e se deixou corromper, pois aceitou cem mil cruzeiros, vendendo o silêncio de seu jornal.* Conclusão: *o Sr. Carlos Lacerda é o mais canalha dos sujeitos de que se tem memória nesta Imprensa.* Ninguém pode alterar êste raciocínio. Êle escreveu aquilo que transcrevemos. Aceitou o dinheiro do SESI quando já sabia tudo, tudinho do Sr. Euvaldo Lodi. Compare-se a sua atitude com a do "Diário de Notícias". A dêste é a de um jornal que se manteve fora dessa lógica de rato de esgôto. Não há paralelo. Mas vamos adiante. Diz que aceitou "publicidade em proporção muito menor, é verdade". Deixa entender que não quis mais de cem mil por mês. Deslavada mentira. Não recebeu mais porque seu jornal não tinha capacidade de tiragem para receber o que a "Última Hora" recebe. Apenas isso. Mas êsse lógico da canalhice em causa própria se esconde atrás de uma tergiversação para dizer que só queria cem mil, nem mais um tostão, quando se lhe fôssem dados os milhões que foram dados à "Última Hora" abriria as suas portas como um bordel. E vem com essa cara de Duque da Honradez mistificar a opinião pública, fazer-se de honrado e de decente, numa torpe demagogia, para tirar carta de patrono da Democracia, defensor da liberdade de imprensa (vá defender o raio que o parta!) e da pureza de costumes! Cínico deslavado, despudorado e sem dignidade!

Recebeu cem mil cruzeiros por mês durante muito tempo, porque sempre entendeu que o Sr. Lodi era o que continua a ser: um homem honrado e de bem, acima dos perdigotos dêsse desvairado mental, que se atira com unhas e dentes no propósito de fechar um jornal, a dizer que está defendendo a liberdade de imprensa. "Vade retro" com sua defesa de nossa liberdade!

Êsse Palma Cavalão que ressurge, pensa que neste país só quem raciocina é êle, e por isso dá êsse "show" de calúnia contra o Sr. Euvaldo Lodi, porque êste líder da indústria e do maior prestígio na vida pública brasileira deu mais publicidade a outro jornal, realmente um jornal de muito mais tiragem e importância que o seu, mas que deseja destruir de qualquer maneira. Entendeu de despejar a sua baba de rato de esgôto, de Savanarola de "boite", de polaca de bêco, contra o

(Conclui na página 12)

SENADO

Empréstimo no exterior para Minas Gerais — O "Dia do Comerciante" — A crise de energia põe em colapso a vida industrial do Rio



Kerginaldo Cavalcanti

Esteve, ontem, no Senado, o Sr. Tancredo Neves, Ministro da Justiça, que, no gabinete do Sr. Café Filho, entregou ao presidente da Câmara Alta a mensagem do Govêrno de Minas Gerais, solicitando autorização para constituir empréstimo, no exterior, a fim de pôr em execução o Plano de Eletrificação daquele Estado, elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Logo após à saída do Sr. Tancredo Neves, a mensagem foi lida em plenário e, em seguida, encaminhada às comissões técnicas, para receber parecer.

DIA DO COMERCIANTE

O primeiro orador a ocupar a tribuna, no expediente, foi o Sr. Hamilton Nogueira. O parlamentar carioca, preliminarmente, teceu consideações sôbre a situação econômico-financeira passando a ler mensagem do Sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação do Comércio, a propósito do "Dia do Comerciante", comemorado ontem.

ENERGIA ELÉTRICA

Seguiu-se com a palavra o senhor Kerginaldo Cavalcanti, que tratou da falta de energia elétrica nesta capital. Ressaltou, o orador, que os sucessivos córtes de corrente, tanto na indústria como nas casas residenciais, vêm agravar, ainda mais, a vida do carioca. Salientou, também, que, em grande parte se deve esta situação à imprevidência da Light, no que se refere ao abastecimento de luz à Capital da República.

Concluindo, o Sr. Kerginaldo Cavalcanti solicitou a encampação da emprêsa canadense como única solução para o caso.

ORDEM DO DIA

Por ter recebido emenda, voltou às comissões o projeto de lei que fixa a divisão administrativa e judiciária do Território Federal do Rio Branco e abre o crédito especial de Cr$ 332.880,00, para êsse fim.

Sem debates foi aprovado, em discussão única, o projeto que releva a prescrição que incorreu o direito da menor Chialeno Velasquez Hudziak à pensão especial deixada pelo cadete do ar João Hudziak.

As demais materias constantes do avulso da Ordem do Dia tiveram sua votação adiada por falta de "Quorum".

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS

Ontem o ministro da Viação reuniu em seu gabinete os engenheiros Luiz Vieira, assessor técnico do Ministério, Jair Rego de Oliveira, diretor da Central do Brasil, Hildegrando de Araujo Gois, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, e Bento Santos de Almeida.

Foi debatido nessa reunião o problema da exportação de minérios, no seu conjunto, no que se refere ao porto preferencial se refere ao porto preferencial, ao aparelhamento da Central para esse fim e às possibilidades de nosso mercado, tendo em vista a exportação de até 10 milhões de toneladas de minérios.

De PRIMEIRA Mão

de DJALMA MACIEL

DECÊNCIA



Lucas Garcez

A verdadeira grande causa do atraso econômico e social de nosso país é a perpetuação da mentalidade política dos corrilhos e dos interêsses regionalistas, que vem da época dos «coronéis» da Guarda-Nacional, ao tempo do Império. Cresceu a população, multiplicaram-se e agigantaram-se as cidades, aperfeiçoaram-se os meios de produção, civilizaram-se os tupiniquins de asfalto — mas, sôbre tôda essa transformação material e mesmo intelectual, em certos casos, continuou dominando a estreita cultura política do chefête provincial, conhecedor apenas dos problemas do seu clã eleitoral e interessado exclusivamente na solução dos mesmos. Assim, compreende-se o espanto provocado nos círculos políticos nacionais pelo pronunciamento claro, definitivo e sobretudo decente do sr. Lucas Nogueira Garcez. Como é possível — pergunta-se — que um Governador de Estado, comandando fôrças políticas podrosissimas, abra mão, expontâneamente, de qualquer interêsse que não seja o interêsse público? Esta frase: «Só desejo compromisso de ordem administrativa por parte dos que me apoiarem», causou verdadeiro estupor em meio dos que pretendem justamente o contrário: — apoiar os governos para atingir objetivos políticos muita vez inconfessáveis. Num país onde o critério do compadrio e das prerrogativas de grupelhos ainda é norma de vida pública, não pode mesmo ser compreendida a atitude do Chefe do Executivo paulista, de não indicar nomes para o novo Ministério, mas também não alimentar qualquer plano relativo a sucessão governamental do Estado ou da República. A nós, entretanto, não surpreendeu êsse pronunciamento, que previmos logo no início da crise e louvamos em nossa edição de 27 do mês passado. As declarações feitas ontem à imprensa pelo sr. Nogueira Garcez, confirmando aquela suposição, confirmaram ao mesmo passo a esplêndida novidade de que não está sòzinho o sr. Getulio Vargas na defesa da tese de que o progresso do Brasil está dependendo da independência total da administração em face da política. Agora, já são dois; e possìvelmente o exemplo do Governador de S. Paulo arejará a mentalidade de outros. Já é um consolo, avançar assim, aos poucos...

* * *

MOVIMENTADO

Esteve movimentado, ontem, o gabinete do ministro João Goulart, que conferenciou com os senadores Alencastro Guimarães, Landulfo Alves Vivaldo Lima, Alberto Pasqualini, deputados Vieira Lins, Barros Carvalho, Samuel Duarte, Eduardo Catalão, Lúcio Bitralho, Plinio Coelho, Gurgel do Amaral, Joel Presidio e Frota Moreira, e ainda, com o vice-prefeito de São Paulo, coronel Porfirio da Paz, senhores Lourdio Antunes, Hugo Borghi, Daniel Dipp, prefeito de Passo Fundo e Jairo Brun, prefeito de Guaporé. **Também a que o problema de socorro à lavoura paranaense flagelada pelas geadas também figurou na agenda da palestra mantida pelo Presidente da República com o Governador.**

* * *

MUNHOZ MINISTRO

Volta a agitar-se o ritmo cardíaco do sr. João Cleófas. É que já se fala, novamente, em substituição do Ministro da Agricultura, apesar das promessas de estabilidade que êle, Cleófas, teria recebido do próprio Chefe do Govêrno. O nome agora indicado para o cargo é o do Governador do Paraná. A recente visita do sr. Munhoz da Rocha ao Rio teria como principal motivo um convite a êsse respeito, embora se saiba que o problema de socorro à lavoura paranaense flagelada pelas geadas também figurou na agenda da palestra mantida pelo Presidente da República com o Governador.

* * *

DEMISSIONARIO

A fim de facilitar a tarefa de recomposição do Govêrno estadual, está demissionário o Secretariado paulista. Os auxiliares diretos do sr. Nogueira Garcez atenderam, assim, ao seu apêlo nesse sentido.

* * *

DECIDIRA

Amanhã, finalmente, realizar-se-á a Convenção da U. D. N. de S. Paulo, a fim de decidir se deve apoiar ou não o Governador Lucas Garcez, na crise política atual. Participarão do conclave os srs. Afonso Arinos e Artur Santos especialmente convidados. As simpatias pelo Governador não são muitas no seio daquela secção partidária, mas o desejo de encargos é muito maior...

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

SAVANAROLA DE "BOITE"

CONTINUAMOS hoje, em rápidas linhas, a acentuar para nossos leitores o estado de podridão em que nos encontramos com uma Comissão de Inquérito como a que investiga os negócios da "Última Hora" e um paranóico como êsse Carlos Lacerda, difamador, injuriador e caluniador conhecido neste país, mais do que níquel de dez centavos. Vê-se de sua campanha que os propósitos ocultos estão vindo à tona de maneira inequívoca e insofismável. Vê-se que a Comissão de Inquérito já começou a ratear desde anteontem, quando veio à baila a questão de apurar os negócios de outra emprêsa jornalística. Como essa emprêsa não é odiada pela Comissão e não tem ninguém com os furores uterinos dêsse lebreu Carlos Lacerda para estugá-la e governá-la aos gritos e berros, seus negócios serão estudados no regime do devagar e sempre, e se aparecer alguém que queira apresentar denúncia. Acontece que o deputado Euzébio Rocha (já virou bolchevista para o "dono da Verdade") já mandou os documentos iniciais sôbre as negociatas dessa emprêsa, para que seja investigada. Acontece que a Comissão acha que isso não basta. Começou, pois, a dar prova de imoralíssima parcialidade. Começou a Comissão Parlamentar de Inquérito a se revelar de corpo inteiro: instrumento para fazer campanha de propósitos inconfessáveis, contra o Govêrno, contra elementos do mundo oficial, a fim de bem servir a uma oposição sem quaisquer escrúpulos, e que transformou a "eterna vigilância" no escudo das infâmias, do despeito, e que se derrama agora em toneladas de parcialismo e má-fé, contra um jornal que tem tiragem enorme e que é uma fôrça no seio dos trabalhadores do Brasil. Mas voltemos ao Savanarola de "boite", dito Carlos Lacerda, desvairado "clown" da televisão que hoje se gruda aos seus difamados e injuriados de ontem, para seus propósitos mesquinhos, desumanos, anti-cristãos.

Seu artigo contra o Sr. Euvaldo Lodi, cheio de mentiras torpes e de rasgos de coragem de capadócio e de demagogo vagabundo, mostra a estatura moral dêsse talento frescoide. Diz Lacerda que o Sr. Euvaldo Lodi não mais terá espaço em seu jornal para divulgar sua matéria paga. Mas até então tinha, e se não abria mais as colunas, é porque o Sr. Euvaldo Lodi fixara a divulgação da obra do SENAI e do SESI em cem mil cruzeiros mensais para o referido vespertino.

Ninguém neste país desconhece a obra gigantesca que o Sr. Euvaldo Lodi vem realizando com o SENAI e o SESI, em favor dos trabalhadores na Indústria. Quem já percorreu as instalações do SENAI e do SESI em todo o Brasil, vê que o Sr. Euvaldo Lodi é um dos grandes homens desta terra, não porque tenha dinheiro, mas porque iniciou uma obra gigantesca para formar elementos técnicos para a Indústria geral no país, e ao mesmo tempo ampliou consideràvelmente a assistência social a todos que mourejam nessa mesma indústria, dando-lhes uma ajuda em que entra não o espírito do favor patronal, mas o espírito do homem social dêste século, que torna possível uma perfeita união entre o capital e o trabalho.

Ninguém de boa-fé e que seja honrado, deixará de proclamar que o ilustre deputado Euvaldo Lodi tem feito uma tarefa que transcende tudo o mais que já foi tentado em matéria de renovação de valores no campo da indústria e de seu aprimoramento através da formação de técnicos. Homem de visão, procurou tornar conhecida essa obra através do veículo mais indicado, a Imprensa. E como não podia deixar de ser, cuidou de chamar a atenção dos jornais para o assunto, concordando que êstes divulgassem as realizações do SENAI

(Continua na 2ª página)

Pra Seu GOVÊRNO
O "BONITÃO"

(Charge de Michel Simão)

CAMARA DOS DEPUTADOS

Repórter — E se não conseguir ser Governador, Exa., qual será sua atitude?

Vasconcelos Costa — Abandono a política. Vou-me embora p'ra Hollywood.

O NOME do Dia

Lucas Garcez

HOMEM acima dos partidos e das questiúnculas partidárias, o Governador de São Paulo tem se mostrado um raro condutor dos negócios públicos. Nele se vislumbra o administrador que se empenha em bem servir à coletividade, jamais a interesses subalternos.

Estamos vendo que assim é nos últimos acontecimentos da crise paulista. Fôrças inúmeras se lançaram aos esforços de levar o governo estadual a administrar com fins políticos e até mesmo de objetivar a questão sucessória. De pronto se levantou o Governador Lucas Garcez para dizer que "não tem candidatos à futura sucessão de São Paulo ou da República" e que "não usará o Govêrno para servir a ambições políticas de ninguém". Nada mais categórico e estimulante quando o que se está vendo é exatamente o contrário, o que muito infelicita a Nação.

Mantendo-se, pois, fora dêsse torvelinho político e prosseguindo em sua obra administrativa, o Governador Lucas Garcez se coloca acima de todos, para servir a todos, em especial ao regime, ao Brasil.

SOLUÇÃO ILUSÓRIA

MANCIO TEIXEIRA

Procura-se, agora, resolver o problema do alto custo de vida a que chegamos, por meio desta medida de emergência: — o congelamento dos preços e dos salários. Ora, ninguém desconhece que o aumento dos salários, nestes últimos anos, foi resultante da majoração dos preços, do regime do mercado negro e da retenção dos stocks dos gêneros e utilidades, com o propósito de provocar a elevação do custo. Os especuladores preparavam situações desfavoráveis para o povo, contanto que garantissem para êles mesmos, a boa colheita dos lucros, à custa do sofrimento alheio. As medidas do poder público foram inoperantes e continuam a ser duvidosas para anular a manobra dos altistas. Os preços dos gêneros subiram escandalosamente, sob a alegação de escassês ou falta de produção ou de transporte. Entretanto, muitos dos gêneros racionados pela especulação tiveram o seu abastecimento normalizado. Falou-se até na abundância dêles. O povo que padecia no regime da vacas magras, teve esperanças quando se anunciava a perspectiva das espigas gordas. Mas, o sonho faraônico não se realizou, segundo a tradição bíblica. Essa abundância não se fez sentir nunca em benefício da coletividade. Os preços continuaram os mesmos do tempo das vacas magras, não baixaram como seria lógico, em face da fartura. Temos aí, para exemplo, o caso do arroz e da cebôla, da batata e do feijão, da modesta farinha de mêsa, para citarmos só os gêneros alimentícios, de consumo forçado.

Em face dessa circunstância originária pela ganância dos caçadores de lucros vantajosos, não poderiam deixar sobrevir as campanhas de aumento de salários. As camadas mais desprotegidas do povo, viviam como ainda vivem na mais infernal das atribulações econômicas. Deixarem-se abater pela miséria e pela fome, seria uma resignação demasiadamente suicida; seria a negação biológica do instinto de conservação da vida. Embora fosse uma ilusão, um paliativo efêmero o aumento de salários, dentro do tumulto econômico em que vivemos, era sempre uma esperança de melhores dias para o estômago dos pobres.

Todavia, a cada aumento de salários corresponde a subida do custo dos gêneros. E nessa contradança, nesse círculo vicioso, nessa espiral sem fim, permanecemos até hoje, numa aflição que não acaba mais, numa aflição que se torna mais aguda e sombria, cada dia que passa.

Não resta a menor dúvida que a providência de congelamento de salários e preços é bem intencionada, mas dará os resultados previstos?

Considerámo-la problemática, fora da realidade, porque iremos combater uma ilusão com outra ilusão. Os aumentos não cessarão e o povo continuará a ser o mais sacrificado, com a porta fechada para êle e aberta para os ladrões.

Bloqueio

ESTÁ disposto o governo a uma medida violenta e radical no que toca ao custo de vida. Em face do crescendo constante, salários e o mais que diz respeito ao custo geral de produção e mão de obra, serão congelados, pois só assim será possível insistir no aumento da produção e evitar que esta já vinha comprometida com os novos preços. Esse bloqueio generalizado é uma necessidade, pois os aumentos de salário de um lado e do custo da produção de outro, a formarem um círculo vicioso, nos mostram que a continuar assim, estouraremos.

Se conseguíssemos aumento ponderável na produção, poderíamos encarar o futuro com mais tranquilidade. Infelizmente porém, isso não ocorre, embora as afirmativas do Sr. João Cleophas, de que tudo vai muito bem. Conversa. Nada vai bem, em matéria de produção. Antes vai pessimamente. Somente a terra nos dá divisas e recursos para uma situação interna de desafogo, e parece que até agora não entenderam isso. Ou o Brasil reconquista a terra, e se torna realmente um país agrícola e com agricultura, ou continuará consumindo energias e esforços inutilmente.

Até que tenhamos feito a revolução agrária e tenhamos criado condições para o aumento de produção geral, devemos prestigiar as medidas do Govêrno, para fazer um bloqueio draconiano, violento mesmo, a fim de impedir por todos os meios legais, quaisquer majorações. Somente assim poderemos vencer o crescendo do custo de vida.

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Bilhete para Carlos Lacerda: Recebi por intermédio daquela criatura da amizade de Primo Rafael, (vou logo dizendo o nome: Lúcio Cardoso) seu recado com o desafôro respectivo.

Não pense, De La Cerda, que sou boba para me impressionar com suas historias. E olhe que se o encontrar, seja onde fôr, não quero nem saber de conversa ou explicação: meto-lhe logo a bôlsa no focinho, ouviu? Ou será que você prefere o salto de meu sapato nas fuças?

Não banque, Carlitos de La Cerda, o atrevido ou o valentaço para meu lado que em absoluto irei no seu golpe. Sei, aliás, que você não é de briga nem de nada... Mas, se tem coragem mesmo, venha, está entendendo? Desde já, se você tiver peito, fica aprazado para encontrar-se comigo à porta do Mercadinho Azul, lá em Copacabana, nos próximos três dias, das 14 às 16 horas, ouviu?

Sai, bobo. Sai, falso jornalista. Sai, inimigo de Papai Getúlio!

* * *

PARTI-PRIS

O jornalista Hélio Abreu enviou a Carlitos de La Cerda um telegrama, protestando contra a atitude dêste, no caso com o deputado Lodi. La Cerda meteu a viola no saco. Não divulgou uma só linha. Como se vê, a tão alardeada "convivência dos contrários", é mais uma das baleias do escriba.

Sai, La Cerda da lanterninha! Sai, despeitado!

* * *

SABIDÃO

Meu amiguinho Adriano Teixeira, com quem tomei um chá ontem à tarde, está feliz da vida. Disse-me que vai tomar umas férias no interior fluminense, sem a espôsa ou, usando sua própria expressão "sem freio de pé, sem freio de mão".

Tremei, jovens de Itaperuna! Quanto a mim, brigadeirista sabido, preciso muito conversar com tua "patroa"...

* * *

PAULO PÔRTO

Contrariando todos os prognósticos, o sempre jovem Paulo Pôrto — 6 janeiros e ninguém diz — compareceu ontem, quinta-feira, à redação. Coisa que não acontece há muito tempo, pois o "Juarez" não perde um só programa do Manoel Bar[illegible]

[illegible]

[illegible] gostou dos versos de dona Berenice. Em sinal de protesto, retirou-se do auditório.

Sai, despeitado! Sai, "torcida organizada"!

* * *

INTRIGANTE

Certo colunista desta Capital anda tecendo intrigas entre o deputado Osvaldo Orico e o escritor Murilo Mendes, a cuja ida para a Espanha aliás me opus (e os acontecimentos vieram provar, posteriormente, que me assistia razão). Contràriamente ao que assoalha o escriba intrigante, Osvaldo Orico é amigo pessoal de Murilo Mendes, ou, se o não é, tem palavras encomiásticas a seu respeito.

Esta, a verdade, que teria que ser restabelecida.

* * *

OUTRA

Informou, outrossim, o referido escriba que o embaixador Negrão de Lima está de partida para a Bolívia, em missão oficial do Govêrno da República. Mais uma inverdade do frustrado confrade. A viagem do ex-Ministro da Justiça foi adiada, pois as negociações com o Govêrno boliviano (sôbre petróleo) foram realizadas.

Como se vê, o rapaz (por sinal que não é bem rapaz...) anda muito mal informado.

* * *

MAIS UM

Cabe, aqui, porém, mais um desmentido ao noticiário do citado colunista. Diz êle, com certos ódios, que os chefes de seção do Ministério da Justiça e do Ministério da Educação não querem demitir-se. A observação é capciosa. Quando os titulares daquelas pastas pediram os cargos tê-los-ão. Como os não pediram não há razões bastantes que os aconselhem a solicitar afastamento.

A notícia é, portanto, capciosa.

* * *

O palhaço do dia

Está, hoje, cheio de nuteca e balangandãs, um falso caricaturista que anda a produzir sandices em alguns diários cariocas. Fraco de espírito, horrível e apalhaçado nos traços, fulano é bufão que seus trabalhos são apreciados pelo público.

Sai, medíocre! Sai, palhaço! Sai, inimigo íntimo!

PARA GIOCONDA SORRIR por FREI COGNAC

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO

— «Cognac, tú sempre na onda, não?»

— «Eu, Doutor Getúlio? Eu não sou tubarão nem nada...»

— «Digo que estás sempre sobrenadando, meu querido Cognac...»

— «Depende dos Netunos, Doutor Getúlio. Com V. Excia, por exemplo, é muito difícil a gente se manter na crista...»

Doutor Getúlio caiu na gargalhada. Mas continuei a provocar êste humilde religioso:

— «Soube que tú ficaste aborrecido por causa do Congresso Batista...»

— «No fundo, Excelência, pondo de parte qualquer preconceito de frade, eu, como V. Excia, mesmo sou contra todos os Congressos...»

— «Cuidado, Cognac... — — Não vás desagradar os pro-homens da República...»

— «Quais são êles, Doutor Getúlio? O Nereu Papa-la Ramos? O Café Cabeté Filho? O Daniel «Zé Carioca» Faraco? O José Eduardo «Fuzileiros Navais» de Macêdo Soares?»

Nova gargalhada de Doutor Getúlio:

— «Qual, Cognac, tú não te emendas...»

— «São êles, Doutor Getúlio, são êles exatamente que não se emendam...»

E o nosso querido e grande presidente:

— «Tanto êles emendam Cognac, que o maior divertimento ainda é emendá-los aos rabos uns dos outros...»

— «Mas haja espaço, Doutor Getúlio. Haja espaço...»

A MENTIRA DE HOJE

— Rapaz direito e Carlos Lacerda...

Abandonados

ANTONIO Balbino, ministro da Educação, foi visitar o manicômio judiciário. Horrorizou-se tremendamente com o que viu: miséria, abandono, maus tratos e milhões de outros crimes do próprio homem contra o homem enfermo ali internado. Havia nas celas imundas e sordidas loucos completamente nús, na mais odiosa situação, sem que ninguem pudesse realmente justificar tanto desacerto. Afinal quem dirige esse manicômio judiciário? Quem Quais são os funcionários responsáveis pela marcha dos serviços no estabelecimento Por que estão eles em tal situação? Todas essas perguntas há de ter feito o ministro em sua visita, que espantou aos servidores que trabalham no manicômio. Pelo que viu, chegou à conclusão que as feras no Jardim Zoológico tem melhor tratamento, e são para o homem, superiores ao próprio homem doente internado naquele estabelecimento. Nem mais, nem menos.

De longa data se sabe que o manicômio judiciario, como outros estabelecimentos oficiais, são verdadeiras imoralidades, verdadeiros casos de policia, e se o ministro da Educação se dispuser a visitar os orgãos subordinados à sua pasta, terá muita coisa que ver e muito mais ainda com o que se arrepiar.

Essa é a verdade. Mas adiantará diz-la? E' o que veremos depois dessa visita muito oportuna.

PENEIRANDO

(Vai ser proposto ao Governador da Cidade pela Comissão que reestrutura os funcionários municipais, o vencimento teto de vinte mil cruzeiros.)

—o—

Tem por fim êsse projeto
Evitar maior usura;
Senão tombará o teto
Que sustenta a Prefeitura!

Decidiram os chefes do Exército soviético apoiar em tôda a linha ao Partido e ao Govêrno

Prometeram, de resto, a implantação de uma disciplina educada e a intensificação para a luta

De certo modo as noticias oriundas da Russia, deixam ver claramente, segundo os telegramas de Moscou, que a confusão politica provocada e engendrada, sem duvida com o escôpo de dar a Malenkov uma situação forte, permanecem no mesmo pé, isto é, no tocante à depuração de Laurenti Beria, do govêrno e do partido. As fontes soviéticas continuam irredutiveis no seu silencio quanto aos pormenores que se sucederam após a prisão do ex-vice-«premier».

Ainda conforme as informações provindas de Moscou, inumeros e altos chefes do Exército, destacando-se o marechal Nikolai Bulganin, ministro da Defesa Soviética, comprometeram-se a dar todo e firme o apôio ao Partido Comunista e ao Govêrno vermelho, tendo mesmo o jornal «Pravda», em sua edição de ontem, acentuado que Bulganin, o marechal Gregory Zhukov, o coronel A. S. Zheltov, que é o chefe do Departamento Politico do Exército, além do marechal Vasily Sokolovsky, chefe do Estado Maior, falaram no transcurso de reuniões do pessoal do Ministério da Defesa, aprovando, de resto, uma resolução de apôio que, ademais, promete o aperfeiçoamento dos conhecimentos militares, no tocante à implantação de uma disciplina educada e a intensificação da preparação para a luta.

Em seu discurso, Bulganin não poupou ao seu antigo companheiro Beria, disse o orgão moscovita. Desconhece-se, outrossim, o paradeiro do antigo ministro, de que os despachos não falam, a não ser ligeiramente.

VIDA SOCIAL



JENNY PIMENTEL DE BORBA



Inúmeras as recepções, "cock-tails", jantares que o ex-presidente do Chile e a Sra. Gabriel Gonzalez Videla tiveram de comparecer, pois a "haute-gomme" carioca não poderia deixar de homenagear o ilustre e querido casal. Antes de regressar ao Chile, após quinze dias de permanência, entre nós, em viagem de cortesia, o casal Gonzalez Videla ofereceu uma recepção de despedida, e à entrada do salão recebia os convidados ladeado pelo embaixador do Chile e a Sra. de Carrasco. E todos os convivas traziam um sorriso amigo com tintas de melancolia pela próxima separação, no anelo sincero de que esta visita se reproduza o mais breve possivel. Compareceram, entre outras personalidades, o embaixador da Itália e a marquesa Fornari; o embaixador e a Sra. Pimentel Brandão; o embaixador de Portugal, Sr. de Faria; o embaixador João Neves da Fontoura; a baronesa de



Embaixatriz Arlette de Moura, croquis de Jenny Pimentel de Borba

Saavedra; o embaixador do Peru e a Sra. de Miro-Quesada; o embaixador e Sra. Henrique Dodsworth; o embaixador Edmundo da Luz Pinto; o ministro e a Sra. Bellireau Fragoso; o ministro Henrique de Souza Gomes; Sr. e Sra. Vitor Lage; o almite e a Sra. Jorge Dodsworth Martins; o presidente da Câmara dos Deputados e a Sra. Nereu Ramos; o embaixador e Sra. Décio Moura; Sr. e Sra. Luiz La Saigne; o banqueiro L. Walker; Sr. e Sra. Otávio Guinle; o Sr. Antônio de Larragoiti Júnior e sua espôsa D. Rosalina Coelho Lisboa; Sr. e Sra. Charles Barrêne; Sr. e Sra. Bento Ribeiro Dantas; Sr. e Sra. Alvim Menge; Sra. Alzira de Souza Quartim; Sr. e Sra. José Willemsens Júnior; Sr. e Sra. Paulo Bolunna; Sr. e Sra. Henrique de Botton; Srta. Cecília Figueira de Melo; Sr. e Sra. Ari de Castro; Sr. Antônio de Mesquita e Bonfim; Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Sr. e Sra. Otávio Simonsen; o senador e Sra. Melo Vianna; Sr. e Sra. Aloisio de Lima Campos; Sra. Leda Vicente Gallez; o ministro e Sra. Roberto de Arruda Botelho; Sr. e Sra. Antônio Leite Garcia Júnior; Sr. Osvaldo de Morais Lindgren; Sr. e Sra. Gerardo de Góis; o Sr. Ivan Pedro de Martins; Sra. Isabel Bueno Lynch, e inúmeras pessoas que se movimentavam no elegante salão decorado de flores tropicais.

ANIVERSARIOS



Srta. Cecilia Leite de Freitas — Vê passar hoje, seu aniversário natalicio entre a alegria de seus progenitores e admiração de seus inumeros amiguinhos, a distinta senhorita Cecilia Leite de Freitas, filha do comerciante Augusto Carlos Leite e sua digna esposa, sra. Cecilia Ferreira de Freitas.

Pela feliz efeméride, a jovem aniversariante oferecerá uma recepção às pessoas de seu vasto circulo de relações, regada à guaraná e uma lauta mesa de doces.



Zeny — a inteligente menina Zeny Menezes da Gama, graciosa filhinha do sr. José da Gama, funcionário do Ministerio da Aeronautica, e de sua esposa, exma. sra. Iracy Menezes da Gama, faz anos hoje. Comemorando o acontecimento, seus pais vão promover uma festinha, para a qual estão convidando todos os amigos da linda garotinha.

Comendador Otavio Ferreira Noval — Registra a data natalicia do comendador Otavio Ferreira Noval, operoso presidente da Companhia de Seguros Previdência e figura de destaque em nossos meios securitários.

— Aloysio Gonçalves Leite — Transcorre, hoje, a passagem do aniversário natalicio do nosso prezado confrade e benquisto companheiro de trabalho Aloysio Gonçalves Leite, representante da GAZETA DE NOTICIAAS junto ao Palácio do Catete. Por êsse grato acontecimento, Aloysio Leite vai receber por certo mais significativas e justas felicitações, por parte de seus amigos e colegas.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades Srs. Marcos Botelho, Antenor de Aquino Castro, Newton Mendonça, Ubirajara Antunes e Sra. Mariza Lira.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. Gelso de Barros e de sua exma. espôsa, sra. Carmen de Barros, com o nascimento, a 15 do corrente, de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de IVAN.

REUNIÕES

Para o fim específico de discutir seus Estatutos, reunir-se-á amanhã, às 15 horas, em assembléia geral, na sede da ABR — Associação Brasileira de Radio — à rua Acre, 47 — 8º andar, a União Brasileira de Musicos.

AÇÃO DE GRAÇAS

A Irmandade de Sto. Antonio dos Pobres fará rezar em seu templo, à rua dos Invalidos, amanhã, às 10 horas, missa votiva por motivo do transcurso do aniversário de fundação do vespertino «A Noite».

FESTAS

Botafogo F. R. — Em prosseguimento ao seu programa social do mês em curso, o Botafogo de Futebol e Regatas realizará domingo, em sua sede à rua General Severiano, às 16,30 horas, uma representação teatral infantil, dedicada à petizada alvi-negra. Será apresentada a peça «Juca e Chico», pela Cia. de Teatro Infantil de Jorge Pfeifer. No dia 22, quarta-feira, às 21 horas, terá lugar o Bingo, com «shows» variado no intervalo e distribuição de valiosos premios.

VIAJANTES

Barros o Mulato, hoje de volta ao sul, realizou sua excursão ao Nordeste.

Barros, o Mulato

Seu humor, a qualidade de sua arte e o interêsse despertado em Recife fizeram com que o vitorioso artista regressasse plenamente satisfeito.

Além disso suas anotações sôbre o litoral dos verdes mares lhe forneceram elementos para seus próximos quadros.

Renovando seu contato com o Norte o Mulato reavivou a paisagem que lhe tem dado muita inspiração e realizado em sua palheta o milagre das orgias policromicas.

Suas futuras telas remarcarão o conteudo já tipicamente brasileiro de sua obra, aumentando seu prestigio de artista que, à custa de dedicação, soube vencer e conservar-se na posição de vitorioso.

LUTO

A Associação Brasileira de Imprensa aderiu a todos as homenagens prestadas à memória de seu sócio honorário, sr. Milton Roberto, ante-ontem falecido, um dos arquitetos da Casa do Jornalista, juntamente com seu irmão sr. Marcelo Roberto. Uma comissão de diretores daquela instituição de classe compareceu ao entêrro, tendo a A. B. I. enviado uma grinalda, hasteando sua flamula a meio-pau e enviando condolencias à familia e ao Instituto de Arquitetos do Brasil, do qual era presidente o extinto.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA 58-1.º andar
Tel 42-3835
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel 48-5892

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA VIGOR DOS CABELOS



POLITICAMENTE, a minoria no Legislativo está derrotando os da maioria na discussão do projeto que renova o contrato com a Telefônica. Sem que esteja esclarecido si é ou não possivel alterar a minuta contratual, esta já tem substitutivo e continua recebendo emendas. O PSD, uma das bancadas maiores do grupo situacionista, deixou a questão aberta. Com isto, os votos da minoria podem ser computados entre a UDN, PSD, PRT, PSB, PTN, PDC, além das dissidências do PTB e PSP.

* * *

PARA tratar do assunto, secretamente, ontem à noite, cretamente, os trabalhistas. Não sabemos o que deliberaram. Mas pelo pronunciato de João Machado, figura de projeção dentro da bancada, nas vezes que ocupou a tribuna, conclui-se não se achar o PTB em condições de fechar a questão. Estamos diante de um novo projeto 1.000.

* * *

TAMBEM é verdade que o PTB tem todos os trunfos nas mãos. Argumentava-se poder o prefeito Dulcidio, que é trabalhista, numa só cartada, obrigar o PSD a recuar. Bastaria, por exemplo, ameaçar o lider pessedista Rubem Cardoso e seu colega Thedim Barreto, ambos suplentes, de que os secretários pessedistas retornariam a seus lugares no Legislativo. Uma verdadeira espada de Dâmocles.

* * *

NA SALA DE Imprensa da Câmara não são encontrados os jornais do dia. A originalidade vai ser corrigida pelo diretor da Secretaria Artur Massena, que já providenciou mandar apanhar os jornais no Correio, pois tal fato se deve à demora na entrega das assinaturas.

* * *

NUMA de suas sincertass, Dulcidio foi parar no Hospital Jesus. E constatou uma série de irregularidades, o suficiente para que êle declarasse necessária a substituição do diretor Rafael de Paiva. Este, todavia, sentindo-se ameaçado de exoneração, correu para um vespertino e ameaçou dizer coisas. Daí não se falou mais no caso.

* * *

DESDE dezembro do ano passado que os jornalistas objetivam conseguir do prefeito a regulamentação da lei que os isenta de impostos. A comissão, na época, organisou uma minuta, com a participação de representantes da Secretaria de Finanças e do Consultor Juridico, Povina Cavalcanti. Todavia, até hoje, está tudo no mesmo. E o pior é que o chefe do Executivo se vem negando a marcar audiência, como denunciou o vereador Magalhães Junior, para os representantes do sindicato da classe.

* * *

DEPOIS da manifestação recebida das classes conservadores de São Cristovão, presidida pelo Cônego Olimpio de Melo, nosso amigo Francisco Gomes, na intimidade Chico do Padre, não chega para os abraços na Gaiola de Ouro. Onde há maça...

J'ANSELMO

CÂMARA MUNICIPAL

Os legisladores são apenas juízes na renovação do contrato com a Telefônica -- Inquérito, créditos e ampliação do quadro de Inspetor de Alunos



José Junqueira

Discutiram ontem o projeto que renova o contrato da Prefeitura com a Telefônica, entre outros, o petenista João de Freitas, o independente José Junqueira, o populista Indio do Brasil, o socialista Magalhães Júnior e o comunista Aristides Saldanha. O primeiro deles, autor que foi do parecer da Comissão de Justiça, concluindo por substitutivo, voltou a defender os argumentos de sua proposição. José Junqueira criticou-os, sustentando o ponto de vista já expendido por Pais Leme de que a minuta do contrato enviada na mensagem não pode ser alterada. Os vereadores são obrigados a aprova-la ou rejeita-la. Isto porque, acentúa Junqueira, o Legislativo representa apenas o papel de juiz no contrato a ser celebrado entre o Executivo e a Telefônica. Houve apartes de diversos edis, não ficando ainda esclarecido se é ou não possivel emendar a minuta. Os que se manifestaram favoravelmente argumentam constituir um absurdo que a Câmara se limite apenas a dizer sim ou não á minuta.

Acham que o substitutivo, com base na minuta, dará oportunidade ao Prefeito de sancionar um projeto mais de acôrdo com as necessidades dos serviços públicos, ou então, em última análise, a inspirar o chefe do Executivo na elaboração de nova minuta, esta última naturalmente harmonisando os pontos de vista das três partes: Legislativo, Executivo e Telefônica. Opinar pela simples rejeição criaria um circulo vicioso, porquanto seriam talvez necessárias mais de mil mensagens, até que houvesse coincidência de opiniões.

—

Houve mais o seguinte: aprovou o plenário a segunda discussão do projeto que autoriza abertura de créditos para pagamento de abôno, salário-familia e vencimentos aos funcionários da Câmara; prosseguiu a segunda discussão do projeto que autoriza a Prefeitura a promover a rescisão do contrato existente com a Companhia de Carris, Luz e Força, de concessão para exploração dos bondes Madureira-Penha e Madureira-Irajá; o udenista Gladstone discutiu o requerimento que indaga as relações do Banco da Prefeitura com as emprêsas jornalisticas e radiofônicas, opinando por que o inquérito fôsse procedido apenas nas emprêsas "Ultima Hora", "Érica" e "Flan", por serem as mesmas objetos de um inquérito atualmente na Câmara Federal; sôbre o mesmo assunto discursaram o populista Manuel Blasquez e o comunista Aristides Saldanha; êste último propôs um vóto de pesar pelo falecimento do arquiteto Milton Roberto e sugeriu a designação de uma comissão de parlamentares para comparecer ao entêrro; o socialista Magalhães Júnior apelou para que o Prefeito receba uma comissão do Sindicato de Jornalistas, que já lhe solicitou, por duas vêzes, audiência para tratar de assunto da classe; o independente Carlos Frias teceu considerações em tôrno da disponibilidade inativa em que foram colocados cinco diplomatas brasileiros; o trabalhista João Machado pleiteou seja aumentado o atual quadro de Inspetor de Alunos, a fim de serem aproveitados os candidatos aprovados em concurso; o mesmo vereador pediu verba orçamentária para calçamento da rua Almeida Bastos; o pessedista Water Barbosa Moreira solicitou sejam periodicamente procedidas limpezas nas galerias de águas pluviais e esgôtos; o mesmo vereador bateu-se pela capinação dos logradouros de Marechal Hermes e Fundação Marechal Hermes; e a udenista Ligia Lessa Bastos, em prorrogação dos trabalhos, voltou a tratar da situação das fazendas rurais, criticando o fato do vereador Osmar de Rezende, depois de aprovado um requerimento de autoria da vereadora ter ocupado a tribuna, em prorrogação dos trabalhos, para discutir matéria vencida.

30 ANOS NA FUNÇÃO PÚBLICA

Completam, hoje, dia 17, 30 anos de efetivos serviços à Secretaria da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, os funcionários Alba de Mello, diretora da Secretaria da Presidência; Jorge Cordovil de Oliveira, diretor do Patrimônio; Esther de C. e Silva, assessora da Diretoria de Contabilidade; Raul de Assunção assessor da Biblioteca, Alvaro Couto Ferraz e Consuelo de Sá Ribeiro, oficiais legislativos.

Em comemoração, farão celebrar missa em ação de graças, hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Rosário e, quinta-feira próxima oferecerão um coquetel aos jornalistas credenciados na Câmara e aos seus colegas mais novos.

35 ANOS DE JORNALISMO

Arnaldo Vieira

Arnaldo Vieira, o velho e conhecidíssimo reporter-fotográfico, completou, ontem, 35 anos de jornalismo, exercido, aliás, em uma só emprêsa, onde, ingressou, ainda muito moço. Filho do saudoso e popularíssimo Joaquim Alberto Vieira e pai de Arnaldo Vieira Júnior e Adir Vieira, também reporteres de notável projeção, Arnaldo é, sem favor uma das tradições vivas da imprensa carioca, respeitado como profissional e estimadissimo como companheiro.

Essas qualidades excepcionais justificam as homenagens que lhe foram prestadas pelo transcurso da efemeride e às quais, juntamos um abraço de felicitações de todos os que trabalham neste jornal.



Sexta-feira, 17 de Julho

Adorador de Baco — diz-se no Diário de Campos: Foi encontrado morto dentro dos pastos da fazenda do capitão Antonio Ribeiro do Rosario, um preto, maior de 80 annos e o mais devotado adorador da pinga.

Communicam-nos que esse octogenario tinha por bordão alguns palmos de bambú, cujo interior, perfeitamente furado, servia-lhe de amparo e de garrafa.

Ali depositava elle o seu delicioso nectar, e d'elle hauria a doce consolação e aquellas vaporosas imagens que fecundam tantos talentos.

Abençoado bambú! Praza aos céus que o progresso que avassala tudo não conduza o novo systema de amparo e garrafa ao lar de algum cego idolatra de Bacho.

A terra lhe seja leve.»

—x—

Tremor de terra — «Em Abancay, Perú, sentiu-se um violento tremor de terra que causou grande pânico na povoação. Desabaram algumas casas e outras ficaram em mau estado, havendo algumas desgraças pessoaes.»

DR. ANTÔNIO LA ROQUE

Por motivo do transcurso ontem de seu aniversário natalicio o Dr. Antonio La Roque, Chefe do Gabinete do Presidente do IAPC, foi alvo no Serviço Juridico dessa Autarquia, de carinhosa homenagem que lhe prestaram os numerosos funcionários do Instituto, além de advogados e jornalistas. A significativa demonstração de apreço estendeu-se à Sra. Antonio La Roque que se achava presente ao ato. Realizou-se a referida homenagem no Serviço Juridico por ser o Dr. Antonio La Roque dos mais antigos e brilhante Procuradores do mencionado Instituto.

O advogado Rolim acabou inocentando o delegado Luz

Quadrilha organizada para assaltar motoristas

GAZETA DE NOTICIAS registrou em sua edição de ontem, o assalto de que foi vitima um motorista de taxi, que teve o nariz quase arrancado por uma dentada. Há dias já haviamos noticiado assaltos cujas maneiras de agir dos meliantes são intimamente análogas, àqueles.

Assim, admitindo a possibilidade de estar à solta pela cidade uma quadrilha de asaltantes de taxis, passamos a dar o registro da ocorrência da madrugada de ontem, em tudo semelhante as duas anteriores, isto é, a do Hotel Trampolim e a de Olaria.

AGINDO COM A «BOSSA»

Roberto José March, casado, de 56 anos de idade, residente na rua Cascais, número 42, estava com seu taxi 4-93-76, parado na rua Custódio Melo. Enquanto não vinha passageiro, Roberto José batia um «papo» com os colegas. Assim o tempo passou, até uns minutos depois de meia noite, quando então, foi abordado por dois individuos — um de cor branca e o outro, um mulato. Os recém-chegados desejavam ir para a Vila Centenário, em Caxias, mas, não por 90 cruzeiros, isso era um despropósito, pagariam somente 70 cruzeiros.

Regateando e mostrando-se ambos, lhanos e maneirosos, acabaram por convencer o motorista.

Durante o trajeto palestraram animadamente com Roberto José. Achavam que um «chauffeur» de taxi, não ganhava o suficiente para aturar as exigências da diretoria do tráfego; era uma classe desprotegida; todos somente sabem recriminar o motorista de taxi, defendê-lo, ninguém quer, etc., etc.

«O NOSSO CASO AGORA E' DINHEIRO»

Roberto José já estava inteiramente embriagado pela simpatia de seus passageiros, quando chegaram ao local combinado.

Parou o carro e acendeu a luz, a fim de que o branco, que ia no banco da frente, contasse o dinheiro com que lhe pagaria a corrida. Mas, qual dinheiro qual nada, o homem sacou um revolver e foi dizendo:

— «Nosso caso agora, é dinheiro, manda prá cá a féria e fica «quetinho».

Roberto não tivera tempo ainda para se refazer da surprêsa e o mulato — viajante do banco traseiro — encostou-lhe uma navalha no pescoço.

A SANGUE FRIO
UMA NAVALHADA

Resumindo. Os assaltante subtrairam os bolsos do motorista, 300 e tantos cruzeiros e um relógio avaliado em 1.500 cruzeiros. Não contentes, ao se prepararem para a fuga, o mulato (o gesto de sangue frio foi praticado nos citados assaltos anteriores), desferiu violento golpe de navalha no indefeso motorista, que, a despeito de esquivar-se, foi atingido no pescoço e nos dedos da mão direita.

Como se vê, tudo indica que é um só o grupo que vem fazendo os últimos assaltos aos motoristas.

As autoridades de Caxias, cientificadas do fato, estão em diligência para deter os perigosos assaltantes.

Roberto José March, o motorista vitimado, foi medicado primeiramente no Posto do S. A. M. D. U., para depois receber no Hospital Getúlio Vargas, os curativos complementares.

"CONSERVE A LINHA DO SEU AUTOMÓVEL"

A "Oficina Triângulo" de propriedade de Carlos Gonçalves de Souza, o "Titio Carlos", está aparelhada com os serviços de lanterneiro, mecânica, pinturas e solda elétrica de oxigênio em quaisquer metais.

AV. SUBURBANA, 8193

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA, 61
Cr$ 23.370 818.00
Capital e Reservas

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no proximo dia 23, o pagamento do funcionalismo publico federal referente ao 1º dia util do mês de julho em curso.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 142 RIO

Diretor Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVAO MALHEIROS

Diretoria	43-4215
Gerencia	42-3508
Publicidade	23-2779
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficina	42-2620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas

SOCIEDADE CIENTÍFICA SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, realizou-se a reunião semanal dêsse instituto cientifico-cultural, com a seguinte ordem do dia:

Dr. J. B. Campista — METEOROLOGIA CLINICA — médico naval, acêrca das observações e estudos que aí se realizam, desenvolveu largas considerações, mostrando dados históricos e fundamentos cientificos capazes de recomendarem sua aplicação prática à terapeutica.

Dr. Gerson Paula Lima — CROMOTERAPIA — instituida gratuitamente no ambulatório dessa instituição, à rua Conselheiro Josino nº 34-A, baseia-se nos comprovados efeitos das irradiações cromaticas sôbre o organismo humano, com esplendidos resultados.

Dr. João Simplicio — SUPREMACIA DO BEM — busque-se as raizes da Verdade, e lá se encontrará que o Bem é a suprema lei, tudo mais é transitório e ficticio, porque afinal tudo e todos se encaminharão para a realização dêste preceito eterno e imutável.

Rasgou o coração...

(CONCLUSÃO NA PAG. 12)

Ontem, ela teve o seu primeiro dia de serviço, trabalhando, como domestica, no apartamento 202 da rua Alfredo Russel nº 50.

O ENCONTRO FATAL

Parecia que tudo iria acabar bem. A mulher estava trabalhando e ele já havia conseguido uma cazinha para morarem.

Assim, foi, a noite, ao seu barraco da «Chacara do Ceu», para buscar o que lhe pertencia.

No caminho, encontraram-se os dois homens.

Surgiram da parte de João da Costa Lima novas provocações, assistidas por varias testemunhas. O bisenteiro chegou a agredir o paraibano que ferido em seu amor proprio, e não tendo outra coisa a fazer, resolveu reagir.

Atracaram-se os dois homens, lutando durante alguns momentos.

MORTO O MALFEITOR

No calor da luta, o corpo de um homem tombou, tendo o coração traspassado por uma «peixeira». Era João da Costa Lima, que afinal, encontrou o seu fim de maneira trágica.

Não se sabe a quem pertencia a arma. No bolso do morto foi encontrada a sua Carteira Profissional, que tem o nº 70.504.

EVADIU-SE O CRIMINOSO

Perpetrado o crime, João Vicente evadiu-se, estando policia no seu encalço. Não foram, entretanto, coroadas de êxito as primeiras providencias do comissario Nonato.

DUAS VELAS AGOURENTAS

Num dos bolsos do valentão morto foram encontra duas velas. Diziam pessoas presentes no local que João da Costa Lima as levava porque pretendia matar alguem e depois colocar à sua cabeceira as duas velas agourentas.

O PERITO

Esteve no local o perito Pimentel, que, como de hábito, dispensou à imprensa a maior consideração

Uma surra no causidio que acabou transformada numa farsa

Conforme noticiamos ontem, realizou-se na Quinta Vara Criminal, na presença do Juiz titular, dr. Decio Pio Borges, o sumario de culpa do delegado Abelardo Wenceslau da Luz, denunciado, pelo Promotor F. Muller, pelos crimes de violação de domicilio e agressão ao advogado Hilario Rui Rolim, com escritorio à Avenida Rio Branco, Edificio Sul Riograndense, 8º andar.

O fato ocorreu há tempos, quando aquela autoridade procurou defender a Policia da imputação de que participava dos lucros do meretricio. Essas acusações, foram feitas pelo advogado Hilario Ruy Rolim através de um orgão da imprensa

AS TESTEMUNHAS

Depuseram ontem, o advogado Serrano Neves, na época do fato Conselheiro da Ordem dos Advogados, Pinto Amando, funcionario federal e a propria vitima, Hilario Ruy Rolim.

Em seu depoimento, disse o dr. Serrano Neves, que se encontrava em seu escritorio, situado no mesmo prédio onde se verificou a ocorrencia, quando foi chamado por amigos comuns para ir em socorro de seu colega. Ruy Rolim, que estava sendo agredido. Ali chegando encontrou o dr. Ruy Rolim conversando com o Delegado. Perguntando o que havia, Rolim respondeu que não fôra nada, apenas o delegado Abelardo Luz chegara nervoso para lhe interrogar sobre as acusações que lhe estavam sendo feitas, mas que tudo já havia passado e que o assunto já estava resolvido

A seguir, retirou-se do prédio, em companhia do Delegado Abelardo Luz, não notando se existiam policiais no andar ou nas imediações, tendo deixado o Delegado na porta do Jockey Clube».

ROLIM ARREMESSOU UM PESO CONTRA O DELEGADO

Em seguida, depôs o sr. Pinto Amando, declarando o seguinte: «Estava no escritorio do advogado Ruy Rolim, quando se fez anunciar o delegado Abelardo Luz. Entrou, e nervoso interrogou ao dr. Ruy Rolim se era ele o responsavel pelas publicações que se vinham fazendo contra ele e seus funcionarios. Os animos exaltaram-se, tendo o dr. Rolim pegado um pêso de vidro, que estava em cima de sua mesa, e jogou contra o Delegado, tendo o objeto ido atingir o vidro da porta. Procuramos então intervir, acalmando os animos. Logo depois, chegava o dr. Serrano Neves e junto com o Delegado, retirou-se».

NOVAS TESTEMUNHAS

Após esses depoimentos, serão ouvidas as testemunhas de defesa, devendo nessa época depôr o advogado Rivadavia Mayer, que na época era colega de escritorio do dr. Rui Rolim

O JULGAMENTO

Segundo apurou a nossa reportagem, apuós ser encerrada a fase de sumario, o julgamento será marcado para o dia 30 proximo, funcionando na defesa do Delegado Abelardo Luz, o conhecido criminalista Geraldo Melo Cunha.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Seis anos de reclusão para Helbe Mascarenhas de Morais

Sob a presidência do desembargador Nilton Barcelos, reuniu-se, na tarde de ontem, a Terceira Câmara de Justiça do Tribunal de Apelação, para, em grau de recursos, pleiteados pela defesa e acusação, julgar Helbe Mascarenhas de Morais que, em primeira instância havia sido condenada a 6 anos de reclusão.

Os trabalhos iniciados às 14 horas, prolongaram-se até o fim da tarde, quando foi conhecida a decisão da Câmara de Justiça, confirmando a sentença do Tribunal do Júri, que comminou a pena de 6 anos de reclusão para a matadora do capitão Mascarenhas.

ABSOLVIÇÃO OU DIMINUIÇÃO DA PENA

A defesa esteve a cargo do advogado Romeiro Neto, que pediu absolvição da homicida ou, alternadamente, a diminuição da pena de 6 para 3 anos.

Na segunda hipótese, se concedido o recurso, Helbe Mascarenhas seria posta em liberdade, por indulto.

A acusação feita pelo promotor Emerson de Lima, auxiliado pelo advogado Carlos de Araújo Lima, sustentou o pedido formulado no recurso da pena de 6 para 10 anos.

Presidiu os trabalhos o desembargador Newton Barcelos, funcionando como relator e revisor, respectivamente, os desembargadores Carlos Marinho e Mario de Paula Fonseca.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

VALORIZE SEU DINHEIRO
COMPRANDO TERRENOS COM POSSE IMEDIATA À 1ª PRESTAÇÃO DE Cr$ 140,00
PEÇA A VISITA DO NOSSO REPRESENTANTE TEL. 42-9079
CONDUÇÃO PARA VISITA AOS DOMINGOS PARTINDO
DA AVENIDA ERASMO BRAGA Nº 255-12º
SALA 1202-A COM Sr. MAGALHÃES
QAI

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.

Rua da Assembléia, nº 91

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(1a. convocação)

Em retificação aos avisos publicados nos Diários Oficiais de 27-3, 1 e 4-4-53, e Gazeta de Noticias dias 29-3, 1 e 5-4-53

Ficam novamente convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, 1a. convocação, a realizar-se em 27 do corrente, às 15 horas, na sede social, a fim de tomarem conhecimento do Relatorio, Balanço, Atos da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscel, relativos ao exercicio de 1952, e sobre eles deliberarem e em seguida elegerem os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para servirem no corrente ano, bem como fixar os vencimentos, e deliberarem sobre assuntos de interesse social.

Ficam suspensas as transferencias de ações até o dia da realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1953.

Benjamin Rangel — Diretor-Presidente.

JUIZO DA 3a. VARA DE FAZENDA PUBLICA CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados nos imóveis da Avenida Lauro Muller, 52, 56, 60, 62 e 64 de propriedade de Ivan da Luz Moura Coutinho.

O DOUTOR CLOVIS RODRIGUES, Juiz de Direito da 3a. Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e cartório do 2º Oficio, se processaram uns autos de desapropriação a requerimento da Prefeitura do D. Federal contra Ivan da Luz Moura Coutinho em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização, a quantia de Cr$ 2.653.875,10. E como queira êste promover a execução do julgado para recebimento do preço da condenação, requereu e êste Juizo deferiu a expedição do presente edital, com o teôr do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel para dentro do prazo alegarem o que for de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1953. Eu, (a) Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, (a) Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevo. (assinado) Clovis Rodrigues.

Confere com o original
O Escrivão
Alberto Gomes Pereira

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

2º OFICIO

EDITAL com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imovel n. 35 da rua Visconde do Rio Branco, de propriedade do Espólio de Augusto Soares Dias, sucessor de José Pereira Cotta Júnior.

O Doutor Clovis Rodrigues, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 to tiverem e interessar possa, t otiverem e interessar possa, que por êste Juizo e Cartório do 2º Oficio se processaram uns autos de desapropriação do imovel n. 35 da rua Visconde do Rio Branco, a requerimento da Prefeitura do D. Federal contra José Pereira Cotta Júnior sucedido pelo Espólio de Augusto Soares Dias, em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a titulo de indenização, a quantia de .... Cr$ 1.814.810,00 e mais honorários advocaticios e custas. — E como queira o expropriado promover a execução do julgado para recebimento do preço da indenisação, requereu e êste Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imovel para dentro do prazo legal alegarem o que fôr de direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, 23 de junho de 1953. Eu, Hiram Casares, escrivão substituto, o dactilografei. — E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevo. (a) Clovis Rodrigues. Confere com o original. O Escrivão, Alberto Gomes Pereira.

JUIZO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

CARTORIO DO 2º OFICIO

EDITAL com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imovel n. 36 da rua Benedito Hipólito de propriedade de Joaquim Pinheiro.

O Dr. Clovis Rodrigues, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e Cartório do 2º Oficio se processam uns autos de desapropriação do imovel n. 36 da rua Benedito Hipólito, movidos pela Prefeitura do D. Federal contra Joaquim Pinheiro, em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a titulo de indenização, a quantia de Cr$ 27[illegible] 160,00. E como queira o expropriado promover a execução do julgado requereu e êste Juizo deferiu a expedição do presente edital, com o teôr do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imovel para no prazo legal alegarem o que fôr de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 16 de junho de 1953. Eu, Hiram Casares, escrivão substituto, o dactilografei e subscrevo. (a) Clovis Rodrigues. Confere com o original. O Escrivão, Hiram Casares.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS ITALIANOS

No saguão da **Biblioteca Nacional**, realizou-se, ontem, a inauguração de uma Exposição de Desenhos Italianos. Os trabalhos exibidos são todos de autoria de consagrados artistas dos séculos XVI, XVII e XVIII. Representando o ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, o chefe de seu gabinete sr. Gilson Amado deu por inaugurada a mostra, em presença dos srs. Eugenio Gomes, diretor da Biblioteca, Américo Jacobina Lacombe, diretor da «Casa de Rui Barbosa»; professor João Marinho, sra. Ligia Fernandes da Cunha, organizadora da Exposição, artistas, funcionarios e inumeras outras pessoas. A maioria dos desenhos italianos expostos pertence ao acêrvo da Biblioteca Nacional desde 1818.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

Pinturas e reformas de prédios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Serviço garantido com referências. Rua São Braz, n.º 130, c/XX. Tel. 49-2175.
ANTONIO TEIXEIRA

O Sorteio da Série K

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série K, realizado pela Loteria Federal, no dia 4 de Julho de 1953:

1.º	Prêmio	—	Bilhete n.º	35311
2.º	"	—	" "	25453
3.º	"	—	" "	36954
4.º	"	—	" "	7369
5.º	"	—	" "	81173

No «match» de ontem, à noite, nas Laranjeiras, o Fluminen[...]

Canto do Rio o grande espantalho do V[...]sco

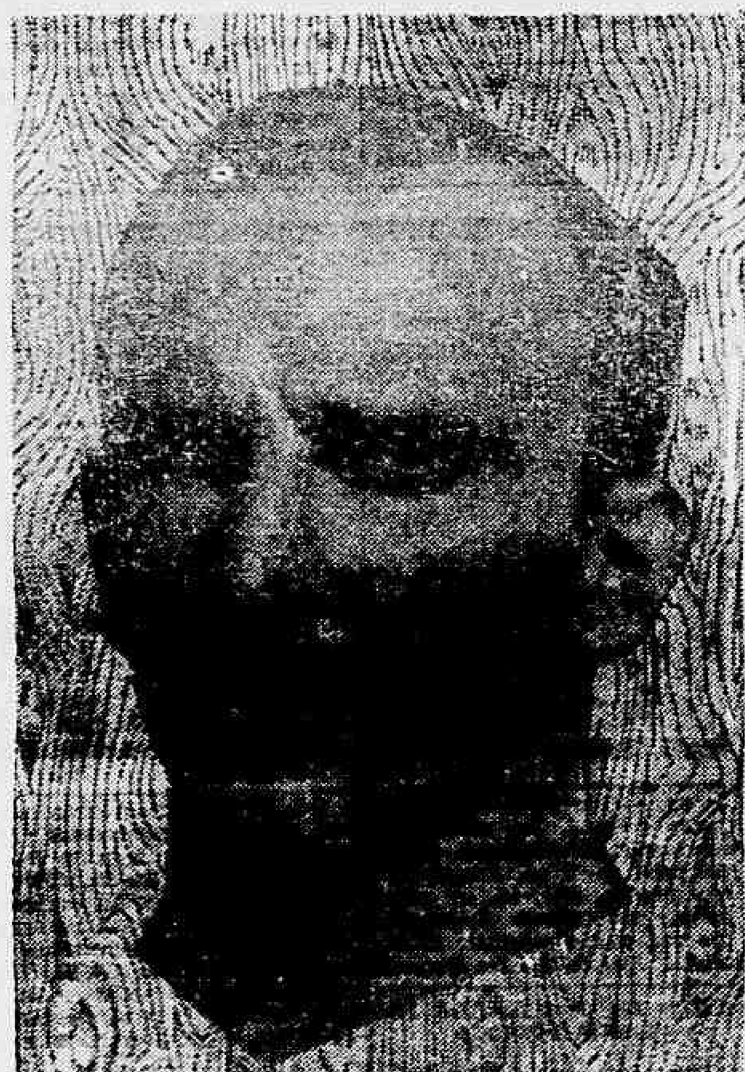
Não mais haverá lugar para as lamú[...]s

que tem sido atiradas ao Sweepstake, que a sua realiz[...]ão é

A rodada de seis jogos programada para o dia dois do referido mês, de[...] do
deviam saber que o Grande Prêmio Brasil semp[...]se rea

Testes rigorosos para os profis-sionais Ipojucan, Sabará e Augusto

Por outro lado, Chico retirou o aparêlho de gêsso — Ambiente melhor no grêmio da Colina


AUGUSTO

O Vasco da Gama vai ter, domingo um compromisso dos mais sérios. Caberá ao campeão de 1952, atravessar a Baia de Guanabara e dar combate ao time do Canto do Rio que, por sinal, vem mantendo uma fase das melhores. O técnico Flávio Costa não desconhece que a praça de esportes de «Caio Martins» constitui verdadeiro «alcapão» para os grêmios guanabarinos, dai tomar todas as precauções possiveis. E tanto assim é verdade que o conhecido treinador, que perdeu o certame mundial de 1950 dentro do Maracanã deseja levar o quadro completo.

IPOJUCAN, SABARÁ E AUGUSTO

Muito embora os mencionados jogadores estejam em condições de jogo, principalmente Augusto, e Sabará, ainda assim, Flávio Costa virou São Tomé, pois deseja ver para crer. Portanto, durante o apronto de hoje terá certeza se poderá ou não contar com os três destacados profissionais

CHICO TIROU O APARELHO DE GESSO

Finalmente, o extrema esquerda Chico Aramburú, vem de retirar o aparelho de gêsso, iniciando também, hoje, os primeiros passos de campo. Sendo assim, aos poucos vem melhorando o ambiente no grêmio da «Colina», que era de verdadeiro hospital...

Novamente em ação a A. A. Jacarepaguá

DESTA FEITA, DARÁ COMBATE AO NOVO ORIENTE F.C.

Saindo recentemente de um campeonato pouco proveitoso, o quadro da A.A. Jacarepaguá voltará a cancha no próximo domingo, para dar combate ao Novo Oriente F.C.

GRANDE EXPECTATIVA

Em tôrno dêste embate, reina grande expectativa entre os aficionados dos dois clubes, pois os mesmos estão credenciados para realizar uma partida das mais renhidas e movimentadas, levando-se em conta os valôres que possuem em suas fileiras que, realmente, são afeitos a embates de tais proporções.

A direção técnica de ambos os quadros vem realizando intensos treinamentos, a fim de fazerem uma bonita exibição perante suas torcedores.

O técnico Paulo, da A.A. Jacarepaguá, por nosso intermédio, convoca seus jogadores às 13,30 horas, no estadio do Novo Oriente.

AVISO AOS CLUBES

Estão chamados a redação dêste matutino, urgentemente, hoje das 12,45 horas às 14,30 horas, ou telefonar neste horário para o nosso companheiro Cristovão de Andrade, os presidentes ou representantes dos seguintes clubes:

Estrela de Ouro Futebol Clube de São Cristovão — Grêmio Nacional de Inhoiba — Esporte Clube Titan — Raio de Sol Futebol Clube — Mar e Terra de Futebol — São Braz Futebol Clube da Estação de Engenho de Dentro — S. P. R. F. C., de Cordovil — Neves Futebol Clube e Carioquinha Futebol Clube, de Campo Grande.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhos furunculos micoses
DIARIAMENTE das 16 às 19 hs
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Fone 52-3265

V[...] de vulto [...]erso F. C.

Numa partida empolgante o Canto do Rio empatou com Bangu

Pela contagem de 1 x 1 — Jogaram os cantorrienses o segundo tempo com 10 homens — Lucas e Jaime os goleadores — Jaime expulso — Descuido lamentável de um funcionário

Reportagem de RICARDO CARPENTER

O Bangu Atletico Clube recebeu na tarde de ontem a visita do quadro do anto do Rio. Havia bastante interêsse pelo cotejo uma vez que o alvi-rubro vinha de uma excursão vitoriosa da cidade do México, enquanto que o Canto do Rio levantava brilhantemente o Torneio Initium. Sendo assim, a peleja apresentava tal fato como atração. E' bem verdade que os dois quadros não atuaram completos. O Bangu não pôde contar com o seu castros Zizinho e mais Décio, pois lamentàvelmente um funcionário do Bangu esqueceu de pagar na Federação Metropolitana de Futebol suas taxas de inscrição!

O Canto do Rio, por sua vez, viu-se privado de seu goleiro revelação, Celso, que não sentiu-se bem antes do «match», sendo substituido por Marujo. Mas vamos ao encontro Bangu x Canto do Rio.

PLACARD DE 1X0 NO PRIMEIRO TEMPO PRO' BANGU

Os primeiros quarenta e cinco minutos iniciais foram bem disputados e com lances por vezes sensacionais. E tanto assim e verdade que tanto o arco do Canto do Rio como a meta do Bangu passaram por instantes de sério perigo. Todavia, os alvi-rubros se movimentaram melhor, praticando um futebol rápido, envolvente e bonito. O Canto do Rio, por outro lado defendia-se mais que atacava. E assim com lances interessantes a partida foi sendo disputada árduamente e o placarde sem funcionar, pois Fernando e Marujo em tarde bem inspirada praticavam belissimas intervenções.

Finalmente, o Bangu, veio a abrir a contagem aos 39 minutos, num lance desastroso do «player» Rubinho. E com 1x0 favoravel ao Bangu o arbitro Franz Grill deu por terminada o embate nesse periodo.

E NA ETAPA FINAL EMPATOU O CANTO DO RIO MESMO COM DEZ HOMENS!

Os quarenta e cinco minutos finais foram surpreendentes mesmo!

O Canto do Rio voltou valente e mesmo perdendo o concurso do seu atacante Jaime, logo no inicio da peleja, ainda assim lutou ombro a ombro com o seu leal adversario, sendo que o seu quadro por incrivel que pareça, ainda agiu melhor que o Bangu, com todos os seus setores armados. E, assim, tivemos um final de partida das mais emocionantes, com lances de sensação mesmo de lado a lado. O Canto do Rio, porém, aos quinze minutos derradeiros caiu na defesa e suportou a carga banguense. Como não podia deixar de acontecer, obteve, assim o honroso escore de 1x1, resultado honroso e digno de nota. Sendo assim, inicio no Canto do Rio o certame com o pé direito, enquanto que o Bangu sentindo a longa excursão e ainda a desastrosa atuação de seu funcionário que não pôde legalizar a situação dos «players» Zizinho, Décio, Torbis e Arizona na Federação Metropolitana de Futebol.

RESULTADO JUSTO

O resultado da porfia, foi inegavelmente dos mais justos. Se o Bangu mandou no «match» no tempo inicial, o Canto do Rio, mesmo atuando com dez homens durante nada menos de trinta e tantos minutos da fase final, agiu melhor. Portanto, um resultado dos mais honrosos obteve o Canto do Rio, ratificando, dessa maneira, o cartaz conquistado no Torneio Initium. Está de parabéns o técnico Newton Anet, que vem se revelando nesse principio de campeonato.

A MARCHA DO PLACARD

O Bangu marcou o primeiro tento da tarde precisamente aos 39 minutos do tempo inicial. Aliás um tento dos mais desastrosos, uma vez que o goal foi um belo presente dado pelo centro-médio Rubinho ao atacante Lucas, ao atrasar uma bola para Marujo pèssimamente, quando não havia perigo algum. Bangu, 1x0 — No tempo final Rubinho atirou forte; Fernando pegou e largou. Entrou Jaime e aos 6 minutos assinala o tento 1x1.

OS MELHORES

Na equipe do Bangu gostamos muito de: Salvador — Zozimo — Moacir Bueno e Menezes. Os demais regulares.

Entre os cantorrienses: — Marujo, que substituiu com sucesso o guarda-vala Celso — Nanati melhor que Garcia — na linha média, Clewton, muito bom e os demais sem comprometer. Apenas Rubinho foi o culpado do tento de abertura, pois passou a bola para Lucas, ao querer fazê-lo para Marujo.

No ataque: — Roberto — Jaime e Dodoca seus melhores valores.

OUTROS DETALHES DO COTEJO

QUADROS

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

BANGU A. C.:

Fernando; Djalma e Salvador; Zózimo, Valdir e Edson; Moaci Bueno, Menezes, Lunas, Xavier e Jaime.

CANTO DO RIO:

Marujo; Nanati e Garcia; Clewton, Rubinho e Herbert; Roberto, Miltinho, Jaime, Dodoca e Jairo.

ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem o conhecido juiz austriaco Franz Grill, S.S. apitou a contento saindo muito bem da delicada missão. Apenas achamos que o juiz não foi totalmente energico. Esse seu único defeito.

PRELIMINAR

No «match» de aspirantes após uma partida das mais movimentadas, o placard não funcionou, terminando com 0x0.

ARRECADAÇÃO

Apenas público regular esteve na tarde de ontem na praça de esportes do grêmio suburbano, passando pelas suas bilheterias, a quantia de Cr$ 41 190,20.

ANORMALIDADES

Aos 12 minutos, Jaime aplica violento ponta-pé no zagueiro Salvador, que o havia provocado. O atacante cantorriense é expulso da cancha e passa o Canto do Rio a jogar com dez homens, quando mais impressionava o time de Newton Anet.

Justo empate entre Mengo x Jurema

Alcançando sempre sucessivos triunfos vai o quadro do Mengo F.C., de Honório Gurgel, agora sob a orientação do Sr. José Loureiro, elevando cada vez mais alto o prestigio que desfruta entre seus co-irmãos e enriquecendo seu patrimônio de belissimos troféus.

Domingo, os comandados de José Loureiro tiveram pela frente o quadro do Jurema F.C., de Olaria, com o qual preliou amistosamente.

O quadro do Mengo, apesar de se apresentar desfalcado dos seus melhores elementos, não decepcionou a direção técnica nem os torcedores, conquistando um justo empate de três tentos.

OS QUADROS

Formaram os dois quadros com as seguintes constituições: MENGO - Nelson, Paruca e Dico; Jorge, Silvio e Admero; Pedrinho, Vitamar (Fon-Fon), João, Dirceu e Siderúrgica. JUREMA - Miguel, Circo e José; Miguel II, Benedito e Apolonio; Conterraneo, Biaco, Chavão, Antonio e Pico.

Os tentos do Mengo foram assinalados por João, Siderúrgica e Fon-Fon.

Antecedendo o encontro principal estiveram em ação as equipes de aspirantes de ambos os quadros, na qual os locais levaram a melhor, por 4x3, após 90 minutos de luta renhida e emocionante.

DOMINGO, PORTUGUÊSA x "MILIONÁRIOS" — Domingo, jogarão, em sensacional partida, Portuguêsa, desta Capital x "Milionários" da Colômbia, em disputa do Quadrangular internacional. Reina grande interêsse, entre os desportistas locais, pelo jôgo em aprêço.

Ontem, em Colatina, Flamengo 0 x Atlético Mineiro 1

NUM LAPSO DOS MAIS LAMENTÁVEIS, O BANGU NÃO PÔDE CONTAR, NA PARTIDA DE ONTEM, COM O CONCURSO DOS PLAYERS ZIZINHO, DÉCIO, TORBIS E ARIZONA, UMA VEZ QUE UM FUNCIONÁRIO DO CLUBE DE MOÇA BONITA, ESQUECEU DE PAGAR, NA SECRETARIA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL, AS TAXAS DAS INSCRIÇÕES DAQUELES DESTACADOS ELEMENTOS!

E[...]ram A[...]a e Neves

A[...]os clubes a[...]istas

S[...]go para m[...] Neves F.

Em[...]nização ca[...]o do I[...] E. Clube

...levou a melhor sôbre o Bonsucesso, pela contagem de 2 x 0

V...sco da Gama, domingo, em "Caio Martins"

...ú...as dos próceres nem para as injúrias

...ização é sempre no primeiro domingo de cada mês de agôsto

...de...s do que já se verificou, anula todo o direito de reclamos — Os próceres ...mp...se realiza no primeiro domingo do mês de agôsto

A dois de agosto proximo futuro teremos, aqui na Capital da Republica, a realização do Grande Premio Brasil — o já tão tradicional «Sweepstake», que monopoliza as atenções gerais do publico brasileiro. O «Sweepstake», como se sabe, vem, desde os seus primordios, sendo realizado no primeiro domingo de cada mês de agosto. Tal fato é inexoravel. E esse primeiro domingo de cada mês de agosto, dada a repercussão do Grande Premio Brasil, como já dissemos, não permite situação estavel do futebol. E o que acontece é que, porisso, as rodadas futebolisticas são sempre antecipadas para os sabados. Pois não sabem, como bem diz a sabedoria popular, «dois proveitos num saco só».

Nas ocasiões dessas antecipações por força desse imperativo que é a realização do «Sweepstake» no primeiro domingo de cada mês de agosto, o choro e ranger por parte dos cartolas. Todos reclamam estar o Premio Brasil. Possivelmente, agora em 1953, o aspecto deverá ser o mesmo, isto é, teremos identicas lamurias; o «Sweepstake» será, novamente, injuriado, acoimado, afinal, de tudo, por se realizar no dia dois de agosto entrante. Esses fatos que estamos prevendo, baseados em outros de igual categoria já passados, são bem interessantes, sobretudo porque revelam uma burrice acentuada dos homens que dirigem os destinos do futebol carioca, burrice essa sem par na nossa história futebolistica. E tanto isso é verdade que a tabela aprovada para o primeiro turno já em evidencia marca, para o dia dois de agosto, quando será realizado o «Sweepstake», nada menos de seis partidas de futebol, dentre elas aparecendo o grande classico Botafogo x Fluminense, conhecido tambem como o classico mais antigo, ou seja o «classico vovô» do futebol metropolitano.

De antemão, pois, já se sabe que tais partidas não se realizarão no domingo dia dois de agosto. Todas deverão ser antecipadas para a tarde de sabado dia primeiro, ou, então, dado o seu grande numero e a impossibilidade de se realizarem à noite, serão tais partidas disseminadas pelos vários dias da semana, critério esse bem em moda atualmente, embora prejudique a vida normal do país. As antecipações serão efetuadas, pela força que exerce o «Sweepstakes». Não haverá outra alternativa, evidentemente, pois o «Sweepstakes» irá, com essa sua força poderosa, com esse interesse do povo girando em torno dele eclipsar o futebol. Mesmo que não haja um eclipse total, o parcial que que seja prejudicará sobremaneira as arrecadações das partidas já programadas. Essas antecipações em perspectiva, enquanto imperdoaveis de um lado, isto é, pelo erro que não é crivel se tenha verificado com a programação de jogos no proximo dia dois de agosto, ainda assim vai encontrar justificativa. O que se não poderá justificar, porém, são as lamurias dos proceres, são as injurias a serem atiradas ao «Sweepstakes». Pois todos sabem que o «Sweepstakes» é sempre realizado no primeiro domingo do mês de agosto. Logo, se se sabia disso por que então se cometeu novo erro de programar jogos de futebol no primeiro domingo do mês de agosto? Vai concluir-se, facilmente, que em toda futebol encontra-se um numero ilimitado de burros, os quais são reresentados pelos homens que dirigem esse futebol da capital da Republica.

Mesmo que os dirigentes, numa tentativa de encobrir o erro nham a rodada no dia dois de mento da realização do «Sweepstakes», não deixam de ser passiveis de criticas acerbas de vez que, dessa forma, não se está praticando profissionalismo propriamente dito. As acerbidades, portanto, prevalecerão em qualquer terreno aonde esses dirigentes procurem se ancorar. E inclusive, no caso de a rodada ser toda ela adiada para o domingo subsequente. Pois houve, senhores, programação de jogos para o dia dois, o que é injustificavel sob qualquer titulo!...

V... de vulto ...verso F. C.

A ... esportes do 26 de ... Futebol Clube, foi ... palco ... de domingo ultimo ... sensacional ... prelio que ... reuniu ... representantes ... Universo Futebol Clube ... Clube Brasil ... grêmio ... futebol independente ... filiado ... Campo Grande.

[illegible]

E...ram A...a e Neves

O ... Futebol Clube, enfrentando ... domingo ultimo, o Alvo... Futebol Clube, de Bento ..., conquistou brilhante ... pelo escore de 1x1, ... assinalado por Miguel.

OUTRO... foi o seu ...

M... Camarão e Beco; Gar... e Edio; Miguel..., Décio, Carlinhos e Re...

PRE...

A ... disputada entre ... de aspirantes ... a vitória do Neves, ... de 2x1.

A...os clubes a...stas

... a redação do ... vespertino, ... às 14:30 horas ... para ... Cristovão de Andrade ... presidentes ou prepostos ... clubes:
... Ouro Futebol Clube, ... Cristovão — Grêmio ... de Hinhoba — Esporte ... Titan — Raio de ... Clube — Mar e T... Futebol — São Braz ... Clube, da Estação ... de Dentro — S. ... C. de Cordovil e N... Futebol Clube de Santa T...

S...o para do...m... Neves F. C.

O ... Futebol Clube, estando ... compromisso para domingo ... jogos no campo do ... para primeiro e ... quadros.
E... pelo telefone 32-2... Humberto, ou enviar ... para a rua Progresso ... 3.

Em...nização o cal...o do Ita... E. Clube

O ... Esporte Clube ... com o seu calendario esportivo em ... para os meses vindouros, avisa, por intermedio da GAZETA DE NOTICIAS, aos seus ... que aceita convites ... amistosos ... na parte da tarde ... do adversário ... interessados poderão ... convites para ... de Mareschal ... 39, 1º

Retorna Pavão ao quadro principal

Completo, portanto, o trio rubro-negro para o "match" com os "bariris" — Apronto, hoje

O Flamengo passou muito bem pelo Madureira, conseguindo um amplo «placard»: 4x0. Entrou, assim o «mais querido» com o pé direito no atual certame iniciado na tarde de sábado último. Domingo, ainda no Maracanã caberá ao rubro-negro oferecer combate ao time do Olaria. Trata-se de um adversário perigoso, uma vez que os «bariris» sempre atuaram bem contra a equipe da Gávea.

E justamente, não ignorando tal motivo é que a direção técnica do Flamengo deseja lançar contra os leopoldinenses na força máxima, ou seja, colocar em campo os melhores elementos disponiveis.

RETORNA PAVÃO

Foi noticiado que o zagueiro Pavão retornaria ao onze do Flamengo, sòmente na terceira partida do Campeonato.

Todavia, vem a nossa reportagem de apurar que não se verifica tal informação. Pavão deverá voltar ao conjunto já no «match» com o Olaria na tarde de domingo. Pavão está em condições de jogo, o que não deixa de ser uma garantia para o sucesso do trio final.

HOJE, O APRONTO

Por outro lado, conforme divulgamos destacadamente em outro local, fará, no dia de hoje, o seu apronto. Os gaveanos estão concentrados num confortavel predio, na Estrada da Gávea.

SERÁ AUMENTADA A LOTAÇÃO DO "CAIO MARTINS", PARA DOMINGO —

O Canto do Rio comunicou à F.M.F., ontem, que providenciou o aumento de lotação do Estádio "Caio Martins", para o "match" de domingo, com o Vasco da Gama. O grêmio de Niterói colocou 500 cadeiras especiais na pista; 200 na cobertura do estádio, bem como promoveu o aumento de um degrau nas arquibancadas, a fim de melhor acomodar o público. Hoje, a F.M.F., através de seu departamento técnico, fará uma vistoria, para aprovação ou não da iniciativa do clube que tem como técnico o "coach" Newton Cardoneti.

O DIRETOR DE FUTEBOL DO OLARIA:

"É pura invencionice o que andam dizendo!"

ATÉ O MOMENTO NÃO PENSAMOS, EM ABSOLUTO, EM AFASTAR JAIR BOAVENTURA E CONTRATAR ABEL PICABÉA — TUDO BEM, PORTANTO, NA "TABA" DOS "BARIRIS"

O Olaria não foi feliz frente ao América, caindo pela contagem de 3x0. Contudo, o grêmio, tecnicamente, veio o inevitável, ou seja: o alvi-celeste carioca não pôde contar com todos os valores titulares, e, ainda teve Celso lamentavelmente acidentado, tudo contribuindo, desta forma, para o desajuste do time e consequente, a derrota. Como não poderia deixar de acontecer, o revés sofrido pelo Olaria deu motivo para comentários dos mais diversos, inclusive assunto para alguns cronistas apenas palpitarem, pois conhecido vespertino andou noticiando futuros acontecimentos inexistentes...

ESTAMOS SATISFEITOS COM JAIR BOAVENTURA

A nossa reportagem encontrou Adriano Rodrigues. Perguntando com o dedicado diretor olariense, então, quando o Abel Picabea assumiria posse do cargo, uma vez que um vespertino bem velho anunciava em letras garrafais que Jair Boaventura, tendo em vista o fracasso do domingo último, seria substituido pelo ex-sancristovense. Muito sério e disse fazendo tal noticia, foi positivo:

— Tal informação é mentirosa; não pensamos no assunto até o momento e Jair Boaventura continua merecendo nossas atenções.

TUDO BEM NA RUA BARIRI

Finalmente, revelou Adriano Rodrigues que tudo corre bem e agora pensa o Olaria no seu encontro com o Flamengo. O mais é invencionice de quem não tem assunto...

Venceu o Rocha Faria, a segunda pelêja

Derrotado o 7 D. R., pelo escore de 3x1, na disputa da Taça "Gazeta de Notícias" — Dois juízes fraquíssimos empanaram o brilho da partida — Vitorioso ainda, na preliminar, o Rocha Faria — Outras notas de nossa reportagem

Realizou-se, sabado ultimo, a segunda peleja da série entre as equipes do 7 D. R. A. C. e Rocha Faria F. C., em disputa da Taça «GAZETA DE NOTICIAS», troféu que será oferecido ao vencedor, pelo nosso companheiro Cristovão de Andrade, grande incentivador do futebol na Zona Rural. Uma grande assistencia esteve presente ao campinho da estrada do Moinho, a fim de assistir a esse embate. O Rocha Faria levou a melhor pelo escore de 3x1. O clube do Hospital construiu o «placard» na primeira fase. Ivo, batendo de forma espetacular uma penalidade de fora da área, inaugurou o «placard», isto aos 7 minutos. Aos 15 minutos, Zequinha, aproveitando-se de uma estrimagem na porta do goal de Jorge, atirou violentamente, marcando o segundo tento da partida. Após 28 minutos, Jurandir, recebendo um excelente passe de Ivo, abriu com inteligencia o goal de Jorge. No segundo tempo, o 7 D. R. reagiu buscando de toda maneira outro resultado. Aos 32 minutos, Zeca, recebendo de Quincas, marcou o tento de honra do 7 D. R.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZES

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

ROCHA FARIA F. C. — Nilton — Vavau e Tomás — Telio, depois Tuta — Lalo e Jadinho II — Mindo, depois Sombra — Ivo — Oto — Zequinha e Jurandir.

7 D. R. A. C. — Jorge — Dario e Gama — Nocs — Lamartine e Wilson — Tião — Quincas — Zeca — Cerdinho e Arlindo, depois Filó.

O juiz do primeiro tempo foi o sr. Herminio Silva, com fraca atuação. Na fase complementar, dirigiu o encontro o sr. José Augusto Santana, que tambem não teve autoridade para dirigir o encontro, sendo envolvido pelos jogadores dos dois clubes.

No encontro preliminar, ainda venceu o Rocha Faria, pelo escore de 2x0, tentos assinalados por Nelton.

O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição: Antonio — Nelson e Milton — Luis — Nivaldo e Jorge — Galinho — Nenel — Nelton, depois Mourão — Irineu e Diuram, depois Manuel.

Estado do Rio Esportivo

Noticiário variado

— O povo de Nova Friburgo festejou, ruidosamente, a passagem do 1º ano de existência do jornal especializado do confrade Francisco da Motta, o já consagrado e sempre lido com maior interêsse «Penalty».

No momento, apresentamos ao seu diretor efusivos cumprimentos pelo marcante acontecimento.

—o—

— Saquarema, em pêso, aguarda com grande interêsse, a proxima visita do Esporte Clube Tupi, famoso conjunto niteroiense, àquela cidade, marcada como já anunciamos para o próximo dia 26.

Grande caravana de torcedores acompanhará o clube vizinho, que deverá empolgar o povo saquaremense com sua impecável disciplina e notável organização.

Junto à comitiva niteroiense seguirá o nosso colega José Dyone Mercador, atendendo ao atencioso convite que lhe foi formulado pela diretoria tupiense.

— Na equipe do Fonseca, o jovem atacante Carau representa o mesmo papel de Telê, no Fluminense, pois é a sua figura «chave». Fracassando o mignon jogador, tôda a equipe carijó vai pra cucuia...

—o—

— Há dias, estivemos na sede do Fonseca. Não sabemos porque razão a diretoria do Fonseca já não recebe mais o jornalista com aquela distinção de outrora. O mundo dá muitas voltas, senhores carijós...

—o—

— Por Nilar em imprensa, vários picaretas no esporte fluminense permanecem em constantes assaltos à já minguada bolsa dos clubes locais. Claro que para a felicidade da imprensa fluminense êste grupo é dos mais reduzidos e sem expressão alguma junto à classe, a esar de alardear completamente o contrário...

—o—

— Apresentamos nossos parabens ao jornalista Odyr Barros, de Itaboraí, pela passagem do 6º aniversário de seu jornal «Folha de Itaboraí», um dos grandes paladinos da imprensa fluminense.

—o—

— Quaisquer correspondencias para «Estado do Rio Esportivo» deverá ser remetida para José Dyone Mercador — Rua Homero Pinho, 12 — Niterói — Estado do Rio.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

São Braz F. Clube x A. Clube Vila Nova

Em sensacional pelêja amistosa domingo

O Clube Atlético Vila Nova, de Campo Grande, jogará, domingo, fora de seus dominios, enfrentando o forte conjunto do São Braz Futebol Clube, da estação de Engenho de Dentro.

A peleja está sendo aguardada com grande interêsse pelos torcedores do São Braz, que estão ansiosos para conhecer o famoso esquadrão do Vila Nova, que, em sua equipe possui grandes astros do futebol amador.

CONVOCA O VILA NOVA

A direção do Vila Nova convoca todos seus amadores, domingo, às 12 horas, em sua sede, para, incorporados, seguir ao local da luta.

Reunir-se-á, hoje, o Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F.

FLAMENGO E VASCO EM ATIVIDADE — Aprontarão, esta tarde, os quadros do Flamengo e Vasco, para os seus encontros com o Olaria e C. do Rio, respectivamente. A partir de hoje, vascaínos e rubro-negros ficarão concentrados na Ilha do Governador e Estrada da Gávea.

ceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal etc.
FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e cartório do 2º Ofício, se processarem uns autos de desapropriação a requerimento da Prefeitura do D. Federal contra Espolio de José Pereira Cotta Junior, em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização, a quantia de Cr$ .... 259.835,70. E como queira este promover a execução do julgado para recebimento do preço da condenação, requereu e este Juizo deferiu a expedição do presente edital, com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imovel para dentro do prazo legal alegarem o que fôr de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1953. Eu, (a) Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, (a) Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevo. (assinado) Clovis Rodrigues. Confere com o original. O Escrivão substituto, Hiram Casares.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

Sede: POÇOS DE CALDAS

Sucursal no Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 23 | **Sucursal em São Paulo:** Rua 15 de Novembro, 212 | **Sucursal em Belo Horizonte:** Avenida Afonso Pena, 737 | **Sucursal em Santos:** Rua João Pessoa, 12

AGÊNCIAS:

No Estado de Minas Gerais: Alfenas, Andradas, Botelhos, Cabo Verde, Caeté, Caldas, Cambuí, Campestre, Cássia, Gi mirim, Guaxupé, Machado, Monte Sião, Muzambinho, Ouro Fino, Paraguaçu, Paraisópolis, Santa Rita de Caldas, São Sebastião do Paraiso. **No Estado de São Paulo:** Amparo, Araraquara, Araras, Assis, Avaré, Bariri, Baurú, Bebedouro, Bela Vista (São Paulo — Agência Urbana), Batucatú, Bragança Paulista, Caconde, Cafelândia, Campinas, Casa Branca, Casa Verde (São Paulo — Agência Urbana), Catanduva, Cedral, Colina, Cruzeiro, Descalvado, Duartina, Franca, Guaratinguetá, Guarulhos (São Paulo — Agência Urbana), Ibira, Ibitinga, Ipiranga (São Paulo — Agência Urbana), Itaim (São Paulo — Agência Urbana), Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Jacareí, Jaú, Jundiai, Laranjal Paulista, Liberdade (São Paulo — Agência Urbana), Mococa, Mogi das Cruzes, Mogi-Mirim, Monte Alto, Neves Paulista, Novo Horizonte, Penha (São Paulo — Agência Urbana), Pindamonhangaba, Pinhal, Piracicaba, Pitangueiras, Potirendaba, Presidente Venceslau, Quatá, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cecilia (São Paulo — Agência Urbana), Santa Cruz das Palmeiras, Santana (São Paulo — Agência Urbana), Santo Amaro (São Paulo — Agência Urbana), Santo André, São Carlos, São José do Rio Pardo, São Manuel, São Pedro, São Vicente, Socorro, Sorocaba, Tabapuã, Tambaú, Tatuí, Tietê, Treze de Maio (Campinas — Agência Urbana), Tucuruvi (São Paulo — Agência Urbana), Valinhos, Vera Cruz, Vila Carrão (São Paulo — Agência Urbana), Vila Maria (São Paulo — Agência Urbana), Vila Mariana (São Paulo — Agência Urbana). **No Estado do Paraná:** Arapongas, Cambé, Londrina, Mandaguaçú, Maringá. **No Distrito Federal:** Candelária, Lapa, Madureira, Ramos, São Cristóvão.

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1953
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

			C:$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		121.547.487,90	
Em depósito no Banco do Brasil		127.079.569,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		38.735.420,10	
Em outras espécies		617.377,10	[illegible].979.854,80
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		1.539.000,00	
Empréstimos em conta corrente	681.958.938,30		
Empréstimos hipotecários	300.000,00		
Títulos descontados	1.038.152.129,20		
Letras a receber de c/própria	—,—		
Agências no país	602.415.373,60		
Correspondentes no país	16.971.577,50		
Agências no exterior	—,—		
Correspondentes no exterior	10.607.065,00		
Outros valores em moeda estrangeira	15.258,00		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	40.702.061,70		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao decreto n. 24.038	144.486.219,30	2.585.608.629,20	
Imóveis		47.313.114,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 31.697.400,00 depositadas no Banco do Brasil S/A à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	26.403.306,00		
Apólices estaduais	—,—		
Apólices municipais	—,—		
Ações e debêntures	5.015.350,50	31.418.656,50	
Outros valores		267.477,40	2.616.146.877,10
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	39.864.545,70		
Móveis e utensílios	18.168.502,80		
Material de expediente	10.906.926,80		
Instalações	7.020.415,80		75.961.790,90
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas gerais	—,—		—,—
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		1.309.628.956,80	
Valores em custódia		359.719.113,30	
Títulos a receber de c/alheia		780.870.050,10	
Outras contas		147.605.809,00	2.597.823.929,20
			5.577.912.452,00

PASSIVO

			C:$
F — Não Exigível			
Capital	168.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	168.000.000,00	
Fundo de reserva legal		10.392.351,00	
Fundo de previsão		23.000.000,00	
Outras reservas		—,—	201.982.351,00
G — Exigível			
Depósitos			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	7.508.879,70		
de Autarquias	4.432.694,30		
em c/c sem limite	677.987.030,90		
em c/c limitadas	270.305.397,00		
em c/c populares	500.764.975,90		
em c/c sem juros	45.741.962,20		
em c/c de aviso	7.461.150,90		
Outros depósitos	53.631.417,80	1.567.933.548,00	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	306.069.769,60		
de aviso prévio	40.171.797,50		
Outros depósitos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	346.241.567,10	
		1.914.175.115,10	
Outras responsabilidades:			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no país	556.200.199,30		
Correspondentes no país	31.250.593,30		
Agências no exterior	—,—		
Correspondentes no exterior	7.604.661,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	90.258.236,80		
Depósitos rel. a cobranças do exterior — Decreto n. 24.038	144.486.219,90		
Dividendos a pagar	10.080.000,00	839.969.907,50	2.754.145.022,60
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultado			24.551.149,20
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.669.348.070,10	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	585.591.124,50		
do Exterior	195.278.925,60	780.870.050,10	
Outras contas		147.605.809,00	2.597.823.929,20
			5.577.912.452,00

João Moreira Salles, Presidente — **Eduardo da Silva Ramos**, Vice-Presidente. — **Pedro Di Perna**, Superintendente. — **Julio de Souza Avellar**, Diretor. — **San Tiago Dantas**, Diretor. — **José Martins Sobrinho**, Contador — C.R.C. n. 2.979 (M.G.).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1953

DÉBITO

	C:$
Despesas gerais	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal; ordenados; material de escritório; estampilhas; porte; publicidade; donativos; aluguéres; etc.	38.502.065,30
Inst. Aposentadoria e Pensões dos Bancários	
Contribuição do Banco durante o exercício	1.055.185,00
Impostos	
Saldo desta conta	1.549.133,40
Juros e comissões	
Creditados a terceiros	36.682.845,60
Amortizações do ativo	
Abatimento nas contas "Móveis e Utensílios" e "Gastos de Instalação"	1.144.830,80
Perdas diversas	
Transferências por débitos duvidosos	487.309,50
Fundo de reserva legal	
Importância que se transfere	1.045.069,10
Fundo de previsão	
Importância que se transfere	5.000.000,00
Dividendos	
Pelo 22.º dividendo à razão de 12 % ao ano	10.080.000,00
Percentagem da Diretoria	
Importância que se credita de acôrdo com os nossos Estatutos	1.927.334,10
Saldo que passa para o exercício seguinte	4.940.190,00
	102.516.851,80

CRÉDITO

	C:$
Lucros e Perdas	
Saldo do exercício anterior	3.728.241,40
Saldo das operações do exercício, compreendendo: Juros a débito de terceiros; diversos; aluguéres; comissões; câmbio; descontadas deduzidas as que pertencem ao exercício seguinte	98.788.610,40
	102.516.851,80

João Moreira Salles, Presidente. — **Eduardo da Silva Ramos**, Vice-Presidente. — **Pedro Di Perna**, Superintendente. — **Julio de Souza Avellar**, Diretor. — **San Tiago Dantas**, Diretor. — **José Martins Sobrinho**, Contador — C.R.C. n. 2.979 (M.G.).

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de primeira praça com o prazo de dez dias.

O Doutor Ivanio da Costa Carvalho Caiuby, Juiz substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia trinta e um de julho corrente, às catorze horas, o porteiro dos auditorios submeterá a publico pregão de venda a quem mais der ou maior lance oferecer, os bens penhorados em os autos de ação executiva que Moisés Tabacow move contra Paulo Fiel Newmann, avaliados às folhas trinta e sete, e que vão transcritos em o laudo do teor seguinte: — «Laudo de avaliação Ação Executiva, entre Partes: Moisés Tabacow — Requerente. Paulo Fiel Newmann — Requerido. Moveis encontrados no apartamento numero trezentos e três, terceiro andar, do bloco de apartamentos, numero 2 do I.A.P.C. — Rua 9, em Irajá: — Um quarto de casal, com as seguintes peças: — Um guarda-roupa, com três portas Cr$ 1.200,00. Uma cama de casal — Cr$ 500,00. Uma penteadeira — Cr$ 700,00. Um comissário — Cr$ 600,00. Um puff 60,00. Uma mezinha de cabeceira — Cr$ 80,00. Soma Cr$ 3.340,00 (três mil trezentos e quarenta cruzeiros). Importa a presente avaliação em Cr$ .... 3.340,00. Distrito Federal em 23 de junho de 1953 (a) Ivan Maury. — José Carlos Galiez Pinto». Em virtude de despacho é expedido o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente juramentada, o dactilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. (a) Ivanio Caiuby. Está conforme. Pelo Escrivão Waldemar da Mouta Capelo, substituto.

O BICHO

Não obstante a campanha da Policia os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	3897	5.º	5447
2.º	1239	M.	913
3.º	6126	R.	218
4.º	4204	S.	22

Const.	Niterói
4758	9984
4696	7655
9905	3236
5502	2437
4861	3312

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam como bola quase nova de burro é o seguinte:

4549 — 3237

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. EDITAL de praça com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: — O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da 3ª Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem que no dia 24 de julho, corrente, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Sr. Paulo Gouveia Mello — à porta do Forum, à rua D. Manuel numero 29, Palacio da Justiça — será levado à publico leilão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima de sua avaliação o bem abaixo mencionado, penhorado nos autos de ação executiva — entre partes — Santelio Cannone e Waldemar Oliveira Tavares — saber: — mobiliário de sala de jantar — composta de 12 peças, tipo chipandelle, em madeira envernizada, sendo 1 mesa elástica; 1 etager, 1 cristaleira, 1 bar, 8 cadeiras, sendo 2 de braços, mobilia na côr escura, cujo conjunto avaliado em Cr$ 3.280,00. E quem a mesma bem quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, cientes que a arrematação será feita a dinheiro a vista, ou fiador idoneo por 3 dias. — Digo: E para constar, passaram o presente e mais 2 de igual teôr, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 7 de julho de 1953. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Hugo Auler. Devidamente selado. Está conforme. O escrivão, a) Carlos Maul.

JUIZO DA 3a. VARA DE FAZENDA PUBLICA CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imovel da Rua Machado Coelho nº 61 de propriedade de Américo Marques Lima.

O DOUTOR CLOVIS RODRIGUES, Juiz de Direito da 3a. Vara de Fazenda Pública do D. Federal, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa que por êste Juizo e cartório do 2º Oficio, se processaram uns autos de desapropriação a requerimento da Prefeitura do D. Federal contra Américo Marques de Lima em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização, a quantia de Cr$ 308.940,00. E como queira êste promover a execução do julgado para recebimento do preço da condenação requereu êste Juizo deferiu a expedição do presente edital, com o teôr do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1953. Eu, (a) Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, (a) Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevo. (assinado) Clovis Rodrigues.

Confere com o original
O Escrivão
Alberto Gomes Pereira

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTORIO DO 2º OFICIO

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imovel da rua São Pedro nº 296 de propriedade do Espolio de Augusto Soares Dias.

O DOUTOR Clovis Rodrigues, Juiz de Direito da Ter-

Parati venceu a melhor prova

De ontem na Gávea — O estreante Lilfo escoltou o ganhador — Fluor a «bomba» da tarde — Resultado da extra

Foi melhor que a da semana passada, a corrida extra de ontem. Tanto financeiramente como técnicamente agradou mais. A melhor prova da tarde teve como vencedor o potro Paraty, eleito grande favorito da tarde. Acompanhou o "train" de corrida do estreante SILFO, para no direito em violento "rush" assumir a vanguarda e sempre firme rumar celere para o disco.

Com excepção de FLUOR, proporcionando assim uma bôa tarde para os catedráticos.

Foi êste o resultado da corrida de ontem, na Gávea:

1º PÁREO (Compulsório) — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; .... Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e ... Cr$ 4.000,00

1º *Mondel*, R. Martins 51
2º *Jaio*, L. Lins 51
3º *Sol Bonito*, B. Ribeiro .. 51
4º *Paris*, O. Fernandes 55

Diferenças: pescoço e 6 corpos — Tempo: 97" 2/5 — Vencedor (1) 11,00 — Dupla (12) 19,00 — Placés (1) 10,00 e (2) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 885.950,00

Mondel — M. C. 8 anos — R. G. do Sul — por Moulen e Ansiedad — Proprietário: Stud Verde e Preto — Tratador: Pedro Gusso Filho — Criadora Octavia Bopp.

2º PRAREA — 1.600 metros — Pista A. I. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.250,0 e Cr$ 4.000,00

1º *Accordeon*, D. Ferreira, . 55
2º *Madrigal*, E. Castillo 51
3º *Rio Verde*, A. Ribas 60
4º *Don Euvaldo*, D. Silva .. 52

Diferenças: 7 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 101" 2/5 — Vencedor (4) 10,000 — Dupla (34) 23,00 — Placés (4) 10,00 e (5) 10,00 — Movimento do páreo Cr$ 1.259.770,00.

Accordeon — M. G. 6 anos — S. Paulo — por Hunter's Monn e Achray — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

3º PAREO — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: ...... Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4 000,00

1º *Parati*, O Ulloa 55
2º *Silfo*, D. Ferreira 55
3º *Conqueror*, L. Rigoni ... 56
4º *Orson*, U. Cunha 55
Não correram: *Fast* e *Chilita*.

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 88" 2/5 — Vencedor (8) 17,00 — Dupla (14) 16,00 — Placés (8) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.375.440,00.

Parati — M. C. 3 anos — S. Paulo — por Formasterus e Tacy — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

4º PAREO — 1.400 metros — Pista A. I. — Prêmios: ...... Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.00,00

1º *Fluor*, D. Ferreira 55
2º *Ituassú*, R. Martins 55
3º *Marco*, E. Castillo 56
4º *Bom Nome*, A. Rosa 56

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 88" 3/5 — Vencedor (3) 277,00 — Dupla (12) 112,00 — Placés (3) 88,00 e (1) 18,00 — Movimento do páreo: 1.619.500,00.

Fluor — M. C. 4 anos — São Paulo — por Solar Glen e Nuporanga — Proprietário: Miguel Gil — Tratador: Miguel Gil — Criador: Haras Patente.

5º PAREO — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: ...... Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1º *Baran*, L. Leighton 53
2º *Fulano*, E. Martucci 60
3º *Fogo Belo*, L. Mezaros ... 53
4º *Tuparay*, E. Silva 58
Não correu: *Monetário*.

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 5 corpos — Tempo: 91" 1/5 — Vencedor (3) 10,00 — Dupla (23) 27,50 — Placés (3) 11,00; (6) 16,00 e (4) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.527.790,00.

Barran — M. C. 7 anos — M. Gerais — por Shanghai e Traira — Proprietário: G. J. Paranhos da Silva — Tratador: Manuel Raphael — Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

6º PAREO — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: .... Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1º *Harris*, G. Cabrera 57
2º *Aningas*, A. Rosa 51
3º *Spencer*, L. Lins 53
4º *Nera*, D. Ferreira 54
Não correram: *Batreco*, *Nightingale*, *Horeb* e *Felino*.

Diferenças: 4 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 84" — Vencedor (8) 19,00 — Dupla (44) 91,00 — Placés (8) 16,00 e (10) 35,00 — Movimento do páreo: 1.377.770,00.

Harris — M. C. 5 anos — S. Paulo — por Pampa Grass e Miss Bun — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

7º PAREO — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: ...... Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1º *Cataguá*, L. Rigoni 60
2º *Indiscreto*, A. Ribas 63
3º *Cangapé*, E. Castillo 60
4º *Sonhador*, A. Portilho ... 60
Não correram: *Fair Aflame* e *Blue Monn*.

Diferenças: 2 e 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 104" 1/5 — Vencedor (6) 19,00 — Dupla (24) 133,00 — Placés (6) 10,00, (11) 25,00 e (5) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.800.850,00.

Cataguá — M. C. 6 anos — M. Gerais — por Madariaga e Qualidade — Proprietário: Dario de Almeida — Tratador: Claudio Rosa — Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Movimento geral de apostas — Cr$ 9.847.210,00
Concursos — Cr$ 509.960,00
Total geral — Cr$ 10.357.170,00

Obolenski e El Kebir

dominam o campo do «16 de Julho» - Sarinha e Xapur as barbadas da tarde - Roncador vem preparado de São Paulo - Arenoso reaparece bem - Piratini em condições de repetir

Promete sensacional desfecho o Grande Prêmio «16 de julho», atrativo maximo da corrida de domingo. Quiproquó, El Kebir, Manicero e Obolenski, prometem encontro dos mais renhidos, pois todos irão a raia em excelentes condições de treino.

Sarinha é uma autentica «barbada» no primeiro páreo da tarde. Vem de excelente corrida na areia onde corre menos. Agora na pista de sua predileção, só deverá estar junto na partida. Para o segundo posto indicamos Bojagua, ficando Itapema, como azar viável.

* * *

Na pista de grama e em 1.400 metros, Panda e Ancora deverão dividir a preferencia do publico apostador, no segundo páreo. Ambas excelentes gramaticas, destacam-se das demais alistadas. Portadora de bom exercicio, Ancora receberá o nosso palpite, ficando Panda na dupla. Como azar Araripe é bem apontada.

* * *

Pelo que correu na estréia vencendo em otimo tempo do Clarel, Piratini tem nesta nova tentativa otima oportunidade em conseguir novo êxito se espanhará a grama, é logico! Caso contrario Monsieur e El Negrito poderão substitui-lo no marcador. Dos demais, Eledol não deve ser totalmente esquecida, pois anda bem.

* * *

Volta o alazão Eril numa companhia que nada assusta. E' o nosso ver a força incontestavel, malgrado o que se fala sobre o estreante Panaruto. Achamos dificil que perca, devendo ser escoltado pelo ligeiro Amor; ou Seu Acacio, que tambem rebaixou de turma.

* * *

A seguir o «16 de Julho», em 2.400 metros e com a dotação de 250 mil cruzeiros ao vencedor. Não só pelo retrospecto, mas também pelo exercicio produzido, Obolenski ganha ligeiro destaque. Informam de São Paulo que trabalhou em otimas condições para o novo compromisso. E' ele o nosso eleito embora saibamos que sejam ilimitadas no estreante El Kebir, portador de otima atuação em São Paulo, frente ao citado Obolenski. Como «tertius» indicamos o triplice-coroado Quiproquó.

* * *

No primeiro páreo dos «Bettings» Xapuri destaca-se, como uma ganhadora iminente. Tem tudo a feição a pupila do «Seu» Morgado: Pista, distancia e turma. Como se vê, parece que desta feita deixará a classe de perdedores. Capitanes, ligeira e frouxa e Aldira que outro dia chegou perto, deverão discutir pela formação da dupla.

* * *

Excelente está o campo do Handicap. Varios competidores contam com possibilidades de vitoria o que torna dificil a escolha de um provavel ganhador. Todavia, Arenoso e Tio Chico são a nosso ver excelentes indicações, principalmente o primeiro que já figurou com os melhores de sua idade. Vamos apontar Tio Chico, com Arenoso na dupla, deixando Buen Tiempo no terceiro placê.

* * *

Encerra a domingueira uma prova em 1.500 metros, onde Urucania, Roncador, Tangedor e Grumete formam um páreo extra. Roncador que vem de São Paulo, onde interveio em turma mais forte é a nosso ver a melhor indicação. Corre uma enormidade no tapete e anda tinindo. Entre Urucania e Grumete está o segundo colocado.

Programa de festejos para os jornalistas nacionais e estrangeiros que nos visitarão por ocasião da disputa do G. P. «Brasil»

Dia 30 de julho (quinta-feira) Às 9 horas aperitivo oferecido aos jornalistas pelo Serviço de Imprensa e Propaganda do J. C. Brasileiro, no Garoto do Mercado. A tarde corridas no Hipodromo da Gávea. Condução para os jornalistas no centro da cidade.

Dia 31 de julho (sexta-feira) — Visita ao Haras Guanabara, com churrasco, gentil convite dos irmãos Seabra. Ônibus às 8 horas na porta da A. C. T. R. J.

Dia 1º de agosto (sábado) — Pela manhã partida de futebol entre as equipes das Associações do Rio e de São Paulo, no campo do Clube de Regatas do Flamengo. A tarde corridas no hipodromo da Gávea. Visita as instalações do Totalizador, conhecendo o mecanismo do moderno aparelho, acompanhado do Dr. Nelson Monte, diretor do J. C. Brasileiro. Ponto de reunião a Sala de Imprensa do hipodromo. Após a última carreira, coquetel oferecido a imprensa especializada, daqui e do exterior, oferecido pela Diretoria do J. C. Brasileiro. Condução para os jornalistas no centro da cidade.

Dia 2 de agosto (domingo) — Às 9 horas os jornalistas assistirão à extração do grande Sweepstake, na sede da Loteria Federal, quando serão recepcionados pelo Sr. A. J. Peixoto de Castro. A tarde corridas no hipodromo da Gávea — Grande Prêmio Brasil. Condução para os jornalistas no centro da cidade.

Dia 3 de agosto (segunda-feira) — Visita às dependencias do hipodromo da Gávea (Vila Hipica, Stud Peixoto de Castro, Stud Paula Machado, Stud Seabra, Escola de Tratadores, Jardim da Infancia, Tattersal, etc.). Às 14 horas passeio pela Bahia de Guanabara, em embarcação do Lloyd Brasileiro (Lloyd 17), homenagem aos jornalistas nacionais e estrangeiros por iniciativa do Exmo. Sr. almirante Alberto de Lemos Bastos, diretor do Lloyd Brasileiro. Saida das docas do Lloyd à rua do Ouvidor. Às 20,30 horas encerramento dos festejos com uma recepção na sede da A. C. T. R. J. Entrega dos prêmios do Concurso de Palpites da semana dos festejos do Grande Prêmio Brasil. O concurso terá inicio com o primeiro páreo da corrida de 1º de agosto (sábado), encerrando-se com o último páreo da reunião do dia 2 (domingo). Concorrerão sòmente os sócios quites da A. C. T. R. J. e os cronistas visitantes. Regulamentação e apuração a cargo do diretor Gerson Corrêa, ao lado do retrato do anterior presidente do J. C. Brasileiro, na galeria instituida para homenagear os dirigentes máximos de nossa entidade de turfe, que, de acordo com os Estatutos da A. C. T. R. J. têm o direito ao titulo de Presidente de Honra.

Programa Extraordinário — Em homenagem as senhoras das delegações que nos visitarão, no dia 30 de julho (quinta-feira), das 17 às 19 horas, um chá-dançante no Night and Day, por gentileza do Sr. Francisco Serrador.

—x—

Os convites poderão ser procurados na Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, com a Comissão de Festejos, que ficou assim constituida: Luiz Olympio Bello, Mario Magalhães, Gerson Cordeiro e Heitor José Pasquinalli.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTIACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

VENDE-SE — ARMARINHO E DEPÓSITO DE SABÃO — Com o aluguel de Cr$ 900,00. Contrato longo, podendo residir no local. Situação ótima. A tratar com o proprietário no local. Rua Estrada do Barro Vermelho n. 351-B. Preço a combinar.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS. Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO
Se V. S. possui um rádio de estimação transforme-o num moderno rádio fonógrafo que com tôda garantia e preços razoáveis o fará RÁDIO TRUCCO. Chame sem compromisso TELEFONE 52-0900.
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35 SOBRADO

ALITALIA
Com Douglas "Supermaster" 44 lugares
B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIROUTH
ROMA: às 3.as feiras
BUENOS AIRES aos domingos
ALITALIA
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9267
S. Paulo - Pr. D. José Gaspar, 22-35-8258
OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO 11-8º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

EVANDRO DE ABREU E LIMA
Advogado
Comercial e trabalhista
Consultas e pareceres
Diàriamente das 16 às 18 horas
RUA TEÓFILO OTONI, 123, SALA 305

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA 142 1º andar — Tel. 23-5816

Sabado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE Á COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE L

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina.

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na séde da GAZETA DE NOTICIAS, á rua Teofilo Otoni, 112, ou nas proprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agencia Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 1º de agosto de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupons para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerencia, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, á rua Buenos Aires, 113 — Telefone 52-8?8 e 52-9?12 e filiais: á rua das Andradas 59 — 2ª loja — telefone 28-4413; á rua da Alfandega, 159 — Telefone 43-4171 — em Niteroi, á rua da Conceição, 13 — Telefone 20-?37.

2º — 1 Maquina de Costura no valor de Cr$ 4.000,00.

3º — 1 Colchão de Molas Pluma no valor de Cr$ 2.000,00.

4º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00.

5º — 1 Bicicleta Hercules no valor de Cr$ 1.250,00.

CARTA PATENTE N. 157

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal numero 157, de 1? de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuição como premio uma casa e um automovel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da Serie L poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada Serie L.

Para evitar equivocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na séde da GAZETA DE NOTICIAS, á rua Teofilo Otoni, 112. Nos pontos de trocas existentes em varios locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipotese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenaria firma J. Isnard & Cia. Ltda. tambem darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua das Andradas, 59 — 2ª loja; rua da Alfandega, 159; em Niteroi, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Tambem a Casa Neno, á rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como premios uma casa e um automovel.

É o unico tambem que dá premios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, maquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS, á rua Teofilo Otoni, 112; Casa Neno, á rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, á rua Jardim Botanico, 746; Casa Terezinha, á rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, á rua Avenida Ataulfo de Paiva, 1210-B; Galeria Ipanema, á rua Visconde de Pirajá, 103-B; Caleira Oceania, á rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antonio, á Avenida 28 de Setembro, 417; Farmacia e Perfumaria N. S. Aparecida, á rua Barão de Mesquita, 886; Panificação e Confeitaria Salete, á rua Catumbi, 54; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., á rua Lobo Junior, 1888-A; Farmacia Brasil, á rua Uranos, 1038; Farmacia Cesar, á rua Araçatuba, 11 e 17; Casa Ideal Machado, á rua São Clemente, 81 e em todas as bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA DE GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Retiradas livres. Limite de .... Juros anuais, capitalizados semestralmente. Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 20,00, os saldos excedentes do limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a .... Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de 1.000,00. Letras nominativas com juros incluidos, selados proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.
O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, na Rua 1º de Março nº 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS

BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz, n. 1697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Patria n. 446
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 182
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1292, loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 23?-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 290
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

EDITAL de citação, com o prazo de trinta (30) dias, aos herdeiros do Espolio de Maria Ayres de Souza, na forma abaixo:

O DOUTOR MOACYR REBELLO HORTA, JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Adriano Faria lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS DUAS: «Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. Adriano Faria, português, portador da Carteira de identidade para estrangeiros registro número 147.198 expedida pelo Registro de Estrangeiros, casado, do comercio, residente nesta cidade á rua Frei Bento numero duzentos e vinte e oito por seu advogado infra-assinado, inscrito na respectiva Ordem sob o número 2.879, com escritorio á rua da Quitanda, cento e oitenta e cinco, sétimo andar, sala setecentos e dois, vem propor a presente ação demarcatória, contra Isaac Bohen, de profissão e estado civil ignorados pelo Suplicante, residente no Beco Enedina, numero dezenove, pelos motivos que passa a expor e, afinal requer a Vossa Excelência o seguinte: I — O Suplicante é senhor legitimo possuidor de um lote de terreno, sito ao Beco Enedina, saldo da área desmembrada que tambem es, digo, tambem era do Suplicante compreendida entre o número onze e dezenove desse Beco, como faz certo a inclusa escritura lavrada em notas do Décimo Primeiro Oficio de Notas livro seiscentos e dezoito, folhas oitenta e duas, devidamente transcrita no Oitavo Oficio do Registro Geral ... livro treis L, folhas quarenta sob o número de ordem doze mil e cento da a de Primeiro de novembro de mil novecentos e quarenta e quatro; — II — Posteriormente, desmembrou dita área conforme planta que oferece o mesmo como consta da certidão da transcrição aludida no item I, cujo projeto de desmembramento foi aprovado pela Prefeitura do Distrito Federal sob o número quinze mil trezentos e cinquenta e seis sendo a averbação desse desmembramento feita á margem da correspondente transcrição em vinte e sete de setembro de mil novecentos e cincoenta — III — Por força do desmembramento havido houve a denominação dos lotes sob os números: Lote um, lote dois, lote treis, com as áreas respectivamente de 336,50ms2, 397,56ms2, e 352,12ms2, restando o ultimo lote, que é lindeiro ao imóvel de propriedade do suplicante, digo, do suplicado de numero dezenove, com a área de 312,50ms2 com as seguintes dimensões: 10,00 ms. pela frente que dá para o Beco Enedina, 36,00 ms. pelo lado esquerdo de quem vê da frente, confrontando por esse mesmo lado com o lote número treis, de propriedade de Manoel de Souza, 10,00ms pelos fundos, confrontando com o imóvel da rua Cataguazes de propriedade de doutor Joaquim Vieira Braga e pelo lado direito 31 ms. confrontando com o imovel do mesmo Beco Enedina de propriedade do Suplicado Isaac Bohen. — Como, todavia, o terreno anteriormente aludido por sua totalidade, antes do desmembramento, ficava, conforme a já mencionada escritura, distante da Estrada Henrique de Mello 57ms. e, mais com os treis lotes de dez metros cada um de frente, lógico que o terreno restante uma vez que os lotes numerados constantes da planta inclusa, foram vendidos pelo Suplicante, fica distante ou melhor, começa a ser medido exatamente a oitenta e sete metros e trinta centimetros de distância dessa Estrada. Daí, acontece que, medindo-se dez metros de frente após o alinhamento do lote número três estes dez metros vão encontrar dentro do percurso um muro divisório do imovel número dezenove, o qual está inscrito na Prefeitura do Distrito Federal conforme certidão da inscrição numero quinhentos mil setecentos e trinta e sete, código de logradouro do's mil quatrocentos e oitenta e um, em nome do Suplicado Isaac Bohen, constando ainda o numero atual noventa e quatro, casa um e antigo sem numero. Assim, está claro de que o terreno do Suplicante está invadido pelo do Suplicado e, para resguardar seus direitos, requer a Vossa Excelência se digne deferir-lhe a presente ação demarcatória. — IV — Tudo exposto, o Suplicante quer promover a demarcação parcial definitiva do imóvel e por isso requer mais a Vossa Excelência a CITAÇÃO do Suplicante Isaac Bohen e de sua mulher, se casado for, bem como dos confrontantes e suas mulheres, se casados forem para, no prazo legal, contestarem a ação se quiserem, e para os demais termos e atos do processo, até final, sob pena de revelia, para então, ser julgada procedente a ação com a determinação e fixação da linha de demarcação, sendo condenado o Suplicado nas cominações legais. — V — Proteste o suplicante produzir as seguintes provas: vistorias, exames, depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confesso, e testemunhas, cujo rol oferecerá oportunamente, além da expedição de oficios ás repartições públicas. — D. e A. esta, com os documentos que a acompanham e dando-se á presente ação declaratória o valor de vinte mil cruzeiros para os efeitos de taxa judiciária. Pede deferimento. Rio de Janeiro, nove de mil novecentos e cincoenta e um — (assinado) Sylla Ribeiro — advogado inscrição número dois mil oitocentos e setenta e nove». — PARECER DE FOLHAS QUARENTA E UM VERSO «O reu na contestação de folhas vinte e quatro-vinte e oito, considerando que o imóvel a demarcar ainda está transcrito em nome de Maria Ayres de Souza pede sejam citados todos os seus herdeiros», afim de integrarem a mencionada contestação, nos termos do artigo duzentos e noventa e quatro, número I do Codigo Processo Civil. — A hipotese, ao nosso ver não seria propriamente de litisconsórcio, mas sim, de chamamento á auditoria, disciplinado por outros dispositivos legais, quais sejam os artigos setenta e cinco e seguintes do Código Processo Civil. A distinção, no caso, parece ter importância, face ao disposto no artigo, digo, no parágrafo segundo, do citado artigo noventa e cinco, segundo o qual no chamamento á auditoria, o reu requererá a citação do alienante nos treis dias seguintes do que, digo, seguintes ao da propositura da ação. O Meretrissimo Juiz contudo, decidirá. Distrito Federal, trinta de junho de mil novecentos e cincoenta e dois. — (assinado) A. Dardeau de Carvalho». DESPACHO DE FOLHAS QUARENTA E DUAS: — «Trata-se, de fato, como muito bem nota o culto doutor Promotor Publico, de chamamento á auditoria (Código do Processo Civil, artigo noventa e cinco), feito no prazo legal, face ao que consta de folhas trinta e sete verso. Em consequência, ordeno, na forma do artigo noventa e seis do Código de Processo Civil, a citação do Espolio de Maria Ayres de Souza. — Rio, dois de julho de mil novecentos e cincoenta e dois — (assinado) Ney Cidade de Palmeiros». — PETIÇÃO DE FOLHAS CINCOENTA E UMA: «Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. Adriano Faria, nos autos da ação demarcatória que move a Benjamin Isaac Bohen, tendo em vista a certidão passada pelo Senhor Oficial de Justiça, encarregado da diligência para intimar os herdeiros do Espólio de Maria Ayres de Souza, na qual declara não ter sido possivel localizar a inventariante ou outro qualquer representante do mencionado Espólio vem requerer a Vossa Excelência se digne de mandar expedir edital de citação, na forma prevista no artigo cento e sessenta e um numero quatro, do Código Processo Civil, cumpridas que sejam todas as formalidades legais. Esclarecé, todavia, o Suplicante que tambem não localizou os representantes do aludido Espólio, por não, digo, por não constar nos distribuidores competentes a distribuição do inventario correspondente, como se vê dos pedidos feitos ao primeiro e segundo Distribuidores, anexados á presente. Termos em que pedindo a juntada desta aos autos paar os devidos fins de direito. Espera deferimento. Rio de Janeiro, dezoito de maio de mil novecentos e cincoenta e treis. — (assinado) Sylla Ribeiro — advogado inscrição número dois mil novecentos e setenta e nove». — DESPACHO FOLHAS CINCOENTA E TREIS: «Expeçam-se editais com o prazo de trinta dias. Em cinco de junho de mil novecentos e cincoenta e treis. — (assinado) Moacyr Rebello Horta». — PELO QUE, chamo e cito os herdeiros de Maria Ayres de Souza para ciência da propositura da ação na forma das peças nestas transcritas, bem assim, a, no prazo legal contestarem-na querendo, cientes de que este Juizo funciona digo, Juizo funciona á Avenida Franklin Roosevelt, número cento e quarenta e seis-nono andar. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos treze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cincoenta e treis. — Eu, Antonio Alberto Xavier, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Romulo Enio, escrivão, subscrevo.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

Para a notificação de Manuel de Souza Oliveira, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação virem, que dêle conhecimento tiver, ou interessar possa, que por parte de Companhia Imobiliária Nacional foi proposta uma notificação contra Manuel de Souza Oliveira, na qual foi requerido o seguinte: — Petição inicial (Fls. 2) — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civel. — A Companhia Imobiliária Nacional, estabelecida, nesta cidade, á rua 1º de Março n. 37, 4º andar, por seu advogado abaixo assinado, com fundamento no Art. 720 do Código de Processo Civil, vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja notificado a Manuel de Souza Oliveira, português, solteiro, maior, alfaiate, domiciliado nesta Capital, a Av. Almirante Barroso n. 2, 5º andar sala 504, para ciência de que deve dentro do prazo de 60 dias, pagar a Suplicante a quantia de Cr$ 355,60 (trezentos e cinquenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos) proveniente de impostos dos exercicios de 1951 a 1952, inclusive juros contados até 31 de dezembro de 1952, devidos pelo lote n. 8, quadra 5, da rua Guaracy, no Bairro de Piraquara, prometido comprar a Suplicante pelo Suplicado, e devidamente descrito na escritura pública lavrada em 19 de dezembro de 1944 em Notas do 5º Oficio, Livro 937, fls. 17, lançada no protocol o5, sob número de ordem tocolo 5, sob numero de ordem especial 1.630 sob pena de responder o mesmo pela competente ação se pedirá além daquele débito, mais custas e honorários de advogado. Outrossim, porque o Suplicado nada mais deva da promessa referida, tambem notifica-se-lhe para no prazo de 60 dias vir receber a escritura definitiva de compra e venda do mesmo imóvel, sob pena de ser o mesmo depositado, respondendo o Suplicado pelas despesas judiciais e custas do depósito, na forma do Art. 17, parágrafo único do Decreto-lei número 58, de 10 de dezembro de 1937. — Feita a notificação e preenchidas todas as formalidades legais, requer a V. Exa. se digne de determinar lhe sejam os autos entregues independentemente de traslado, pagas as custas na forma da lei. Nestes termos P. Deferimento — Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1953. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins, adv. insc. número 1.651 — Tel. 43-1365. — Despacho: A. Sim. — Rio. ... 21-1-53. (a) Amilcar Laurindo. — Petição de fls. 12. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civel. — A Companhia Imobiliária Nacional, nos autos de notificação a Manuel de Souza Oliveira, por seu advogado abaixo assinado, não tendo sido possivel ao Sr. Oficial de Justiça notificar o Suplicado após várias diligências, por ser incerto e desconhecido o lugar em que o mesmo se encontra, vem requerer a V. Exa. se digne do ordenar seja o mesmo notificado por editais, com o prazo minimo, na forma da lei. — Nestes termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 5 de junho de 1953. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins, adv. — Despacho: N. A. — Rm., 5 de junho de 1953. (a) M. Costa. — Despacho de fls. 13 — Expeça-se o edital de notificação com o prazo de 20 dias. — Rio, 8 de julho de 1953. (a) M. Costa. — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de notificação do mencionado Manuel de Souza Oliveira que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, para ciência das peças acima transcritas ciente, outrossim, que êste Juizo e Cartório funcionam no 5º andar do Palácio da Justiça, sito á rua Dom Manuel n. 29. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado no *Diario da Justiça* e pela imprensa na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos nove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, *Adaucto Cravo*, Escrevente auxiliar contratado, o escrevi. E eu, Arlindo Ruiz Ferreira, substituto do Escrivão subscrevo. — Marcelo Santiago Costa. — Conforme o original. — O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL — De **notificação com o prazo de 20 dias** — O Dr. Ivanio da Costa Carvalho Caiuby, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Faço saber a quantos este virem que, a este Juizo foi distribuida a petição do teor seguinte: «Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. A Companhia Imobiliaria Nacional, estabelecida nesta cidade á rua 1º de Março nº 37, 4º andar, por seu advogado abaixo assinado, com fundamento no art. 720, do Código de Processo Civil, vem requerer a Vossa Exa. se digne de ordenar seja notificado, a Esaltino Silva, brasileiro, casado, operário, residente na Fazenda do Barata, nesta cidade, á rua Luisa Barata nº 662, Realengo, **para ciência de que deve dentro do prazo de 10 dias pagar á suplicante a quantia de Cr$ 461,70 (quatrocentos e sessenta e um cruzeiros e setenta centavos)**, proveniente de impostos dos exercicios de 1948 a 1952, inclusive juros, contados até 31-12-52, e devidos pelo Lote nº 11, da Quadra 1, da rua Iguarim, Bairro de Piraquara, objeto de compromisso de compra e venda firmado entre a suplicante e Olimpio di Meneses Quebra, o qual posteriormente cedeu seu direito e ação, sôbre o referido lote, ao suplicado Esaltino Silva, por escritura publica lavrada no 5º Oficio de Notas, em 15 de julho de 1931, Livro 593, fls. 71v., sob pena de responder o mesmo pela competente ação onde se pedirá além daquele débito, mais custas e honorários de advogado. Outrossim, porque o suplicado nada mais deve do aludido compromisso, tambem notifica-se-lhe para no prazo de 60 dias vir receber a escritura definitiva de compra e venda do aludido imovel, sob pena de ser o mesmo depositado, respondendo o suplicado pelas despesas judiciais e custas do depósito, na forma do artigo 17, parágrafo unico, do Decreto-lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937. Feita a notificação e preenchidas todas as formalidades legais, requer a V. Exa. se digne de determinar lhe sejam os autos entregues independentemente de traslado, pagas as custas, na forma da lei. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1953. — **Leonel Procoro Bezerra Martins** Insc. 1.651. Telefone 43-1365. Advogado. — Distribuida á Segundo Vara Civel em 15 de janeiro de 1953. — **Despacho:** «A. Sim. Rio, dezenove-um-cinquenta e três. — **S. P. Limas.** — **Despacho de fls. 12.** Defiro o pedido d. fls. 11, com o prazo de 20 dias. Rio, 22-6-53. — **S. P. Limas.** Em virtude do deferimento, expediu-se o presente com o prazo de vinte dias, e por ele fica notificado o suplicado Esaltino Silva, que se encontra em lugar incerto e desconhecido, do quanto está articulado na transcrita petição, ciente de que este Juizo tem sua sede no Palacio da Justiça, á rua Dom Manuel nº 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Eduardo de Castro, escrevente juramentado, o datilografei. — E eu, Otacillo de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. — **Ivanio da Costa Carvalho Caiuby**, sôbre um sêlo de Custas Judiciais, do valor de um cruzeiro. — Confere: o Escrivão, **Octacilio de Lucena Montenegro.**

LOTERIA FEDERAL 2 amanhã MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA 1º OFICIO

DE intimação a terceiros interessados com o prazo de 30 dias, passado a requerimento da Companhia Fiat Lux de Fósforos de Segurança, nos autos de notificação requerido contra a União Federal e outro.

O Doutor Jonatas de Matos Milhomens, Juiz Substituto em exercício na 4ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem ou dele notícia tiverem, que por parte da Companhia Fiat Lux de Fósforos de Segurança foi requerido uma notificação contra a União Federal e Henrique Vaena, nos termos da petição do teor seguinte: — Petição inicial: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. A Companhia Fiat Lux de Fósforos de Segurança, sociedade anônima brasileira, com sede nesta cidade à Rua Visconde de Inhaúma n. 134, 8º pavimento, no sentido da conservação e ressalva de seus direitos, vem requerer a V. Ex. se digne determinar a notificação de Henrique Vaena, comerciante, estabelecido na Rua Uruguaiana n. 43, de terceiros através editais, ciente a União Federal, na pessoa do ilustrado Dr. Procurador da República que for designado, fundamentando-a no seguinte: 1º — A Suplicante é titular de várias marcas destinadas a proteger sua indústria e comércio de fósforo, concedidas pelo Departamento Nacional de Propriedades Industrial, dentre elas a denominada "Olho" registrada sob o número 123.291, representada como se verifica em anexo. 2º — Ocorre que o Suplicado, violando as normas legislativas garantidoras da exclusividade da marca de fábrica e de comércio, vem usando caixinhas de fósforos, assinaladas pela marca em aprêço, denominada "Olho", no acondicionamento e venda de fósforos de estalo, prática essa que, além de contravir a lei, importa em denegrimento da marca, causando, como é óbvio, receio da parte dos consumidores na utilização do artigo fabricado pela Suplicante, e, consequentemente, acarretando-lhe prejuízos de grande monta. 3º — Estabelece o Código da Propriedade Industrial — Decreto-lei n. 7.903, de 27 de agôsto de 1945, tratando da concorrência desleal, que comete a infração penal quem: IV — produz, importa, exporta, armazena, vende ou expõe a venda mercadoria com falsa indicação de procedência; ou VIII — vende ou expõe à venda, em recipiente ou invólucro de outro produtor, mercadoria alterada ou falsificada; — cominando para o imitador ou usurpador, a pena de detenção de 3 meses a 1 ano, ou multa de Cr$ 1.010,00 (artigo 173). Tratando dos crimes contra as marcas de indústria e de comércio dispõe o mesmo diploma, em seu artigo 175, que constitui violação do direito do titular da marca. I — reproduzir, indevidamente, no todo ou em parte, marca de outrem registrada, ou imitá-la, de modo que possa induzir o público em êrro ou confusão; II — vender, expor à venda, ou ter em depósito, artigo ou produto revestido de marca abusivamente imitada ou reproduzida no todo ou em parte: — indicando para o transgressor a pena de detenção de 3 meses a 1 ano e multa de 1 a Cr$ 15.000,00. Por seu turno, o Código Penal, protegendo a propriedade industrial, menciona em seu artigo 192 usque 196, os casos de violação de marca de fábrica e de concorrência desleal, com as penas aplicáveis, acompanhando em tudo o disposto no Código de Propriedade Industrial. 4º — Tal fato, ou seja, o crime contra a propriedade imaterial cometido pelo Suplicado, atingindo o patrimônio da Suplicante, também enseja, além das cominações penais, o ajuizamento de ação de reparação de danos, à vista do que determina o parágrafo único do artigo 178 do citado Código de Propriedade Industrial, e 159 do Código Civil. 5º — Conforme já afirmado, e não é demais repetir, vendendo ou expondo à venda fósforos de estalo acondicionados nas caixinhas protegidas pela marca "Olho", do mesmo passo que viola as garantias de que é a Suplicante titular, causa o Suplicado danos à indústria e no comércio da Requerente, sujeita os consumidores a sérias queimaduras, culminando no fato de evitar o consumidor a procura do artigo, dado o receio do uso do fósforo, pensando [illegible] ao adquirir o fósforo marca "Olho", legítimo, de fósforo de estalo. Faça o Suplicado o uso que lhe aprouver do fósforo de estalo, mas não envolvendo em seu perigoso comércio a marca da Suplicante, denegrindo-a. Frente ao exposto, vem requerer a V. Ex. a notificação do Suplicado e de terceiros, através editais, para conhecimento de que usará a Suplicante dos meios legais para a defesa dos seus direitos feridos e violados pelo ato ilícito do Suplicado, dando-se de tudo ciência à União Federal. Outrosim, que feita a notificação do Suplicado e de terceiros, sejam-lhe os autos entregues, independentemente de traslado. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1953. (a) Rubens Ferraz, advogado inscrito na Ordem sob o n. 939. Av. Erasmo Braga, 277-12º — 22-61.18 — 42-94.85" — Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. D. à 4ª Vara da Fazenda Pública, 1º Ofício. Em 2-7-1953. (a) Orlando". Despacho — "A., como requer. Prazo do edital, 30 dias. Rio, 3-7-53. (a) Jônatas Milhomens". Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual ficam intimados os terceiros interessados para ciência dos termos da petição inicial e cujo edital será afixado no lugar de costume pelo porteiro dos auditórios do Juízo e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 dias do mês de julho do ano de 1953. Eu Almir Pinchemel Rodrigues, Escrevente Juramentado, dactilografei. E, eu, Douglas S. Durão Escrivão, o subscrevo. — Jônatas de Matos Milhomens, Juiz Substituto em exercício.

JUIZO DE DIREITO DA 13ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Bernardino de Souza e sua mulher, nos autos de ação ordinária, a requerimento de Companhia Imobiliária Nacional, na forma abaixo: — O Doutor Manoel Arthur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da 13ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Bernardino de Souza Barbosa e sua mulher, virem ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juízo se processam uns autos de ação ordinária, passada a requerimento de Companhia Imobiliária Nacional, o qual tem o seu início pela petição do teôr seguinte: — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. A Companhia Imobiliária Nacional com sede nesta cidade à rua 1º de Março nº 37-A, 4º andar, por seu advogado abaixo assinado, vem propôr uma ação ordinária e de depósito contra Bernardino de Souza Barbosa e sua mulher, se casado fôr, de estado civil, profissão, residência e domicílio ignorados da supte. a fim de serem os mesmos afinal condenados a pagar a supte. a quantia de Cr$ 2.469,00, proveniente de impostos devidos pelo imóvel no 1º prometido vender pela supte e abaixo mencionado, bem assim, no dia e hora que forem designados vir assinar a respectiva escritura definitiva, providenciando o mesmo supdo, o pagamento do imposto de transmissão inter-vivos, tudo pelas razões que a seguir passa a expôr: 1) A supte. em 7 de fevereiro de 1928, por instrumento particular contido numa caderneta de coupons relativos a prestação de compra e venda, prometeu vender ao supdo. o lote de n. 17 da quadra 6 do bairro Frei Miguel e localizado à rua Santo Inacio, tendo o mesmo supdo. pago todo o preço de seu compromisso por prestação mensal; 2) Embora de há muito o supdo. relativamente ao preço ajustado nada mais deva à supte. deve, entretanto, a quantia de Cr$ 2.469,00, proveniente de impostos pagos pela supte. desde o exercício de 1937 a esta parte, inclusive juros, e referente ao mencionado lote, de vez que consta na Prefeitura do Distrito Federal, ainda a supte. como proprietária do mencionado lote (fls. 5 e 6 da notificação). 3) Tal situação, positivamente, não convém assim perdure, continuando a supte a figurar na Municipalidade como proprietária do aludido terreno, quando efetivamente de há muito se acha do preço por quanto prometeu vender ao supdo. e para se eximir desta obrigação de responder pelos impostos devidos pelo dito imóvel — é que requer a V. Exa. se digne de ordenar seja o supdo. citado por edital já que o mesmo se encontra em lugar ignorado, incerto e não sabido, pelo prazo mínimo legal, a fim de pagar à supte. o referido débito, bem assim no dia e hora que forem designados vir ao Cartório do 5º Ofício de Notas, hoje Tabelião Dutra, à rua do Carmo nº 38-C a fim de assinar a respectiva e necessária escritura definitiva de compra e venda, ou apresentar dentro do prazo legal, a defesa que tiver, sob pena de, afinal, ser a ação julgada procedente, condenado o mesmo àquêle pagamento, mais juros da móra, honorários de advogado à base de 20% sôbre valor da ação — ordenando V. Exa. se proceda ao depósito do referido lote em mãos do Dr. Depositário Judicial, na forma da lei. 4) A supte. pede venia para ponderar que, não existia entre a supte. e o supdo. escritura de promessa de venda, e sim tão sòmente a caderneta que mencionou e na qual consignado estava o compromisso particular, e cuja caderneta expedida em uma só via, constituia propriedade do promissário comprador — com êle se encontrando a mesma. 5) Por outro lado, sendo tal compromisso anterior tanto ao Decreto lei n. 58, que é de 1937 como anterior também ao próprio Código de Processo Civil que é de 1939, e o mencionado compromisso ter sido firmado em 7 de fevereiro de 1928 — não está assim, e por isso mesmo, obrigada a supte. a satisfazer o art. 347 do Código de Processo Civil — dado o princípio consagrado no art. 6º da lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro e §§ 2º e 3º do art. 141 da Constituição Federal. Nestes têrmos, dando à presente o valor de Cr$ 20.000,00 e protestando por exame de escrita em seus próprios livros, depoimentos pessoal e testemunhal, P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de junho de 1953. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins. — Despacho: A. cite-se, prazo 20 dias. 8-7-53. (a) M. Pinheiro. Em virtude do despacho supra, mandou o MM. Juiz, expedir o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Bernardino de Souza Barbosa e sua mulher, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de julho de 1953. Eu, Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães, escrivão, datilografei, subscrevo. a) Manuel Arthur Martinho Pinheiro. Está conforme. Rio, 13/7/53. a) Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

CONCORDATA PREVENTIVA DE BARAN & FILHO LTDA.

AVISO

Aos credores e interessados com o prazo de cinco (5) dias, que a Concordataria Baran & Filho Ltda., por petição, requereu a desistencia da concordata assumindo inteira responsabilidade doravante pelas obrigações da firma e da sociedade.
Rio, 13 de julho de 1953.

O Escrivão. **Belmiro de Medeiros Silva.**

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Banco Frado Vasconcellos Júnior S/A

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 17

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.917.327,10	
Em depósito no Banco do Brasil		2.816.757,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		624.722,60	
Em outras espécies		3.173,50	5.3[illegible].980,50
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	4.444.836,30		
Títulos Descontados	36.101.035,80		
Agências no País	6.045.411,80		
Correspondentes no País	1.175.137,30		
Outros créditos	6.391.253,70	53.857.724,90	
Imóveis		199.828,60	
Títulos e valores mobiliários			
Apólices e obrigações Federais	454.695,00		
Apólices Estaduais	1.000,00		
Ações e Debêntures	300.000,00	755.695,00	
Outros valores		33.225,00	54.846.473,50
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	635.425,50		
Móveis e Utensílios	290.799,20		
Material de expediente	119.605,20		
Instalações	267.570,00		1.313.398,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais	—,—		—,—
			61.521.852,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		5.430.513,70	
Valores em custódia		789.500,00	
Títulos a receber de C/Alheia		10.242.902,60	
Outras contas		763.200,00	17.226.116,30
			78.747.969,20

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		733.505,50	
Fundo de previsão		274.579,00	11.008.084,50
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	510.185,90		
em C/C Sem Limite	5.227.235,00		
em C/C Limitadas	8.301.885,00		
em C/C Populares	8.327.445,50		
em C/C Sem Juros	199.877,60		
em C/C de Aviso			
Outros depósitos	473.797,50	23.039.427,70	
a prazo:			
a prazo fixo	9.588.027,90		
Letras a Prêmio	200.000,00	9.788.027,90	
		32.827.455,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	7.964.606,80		
Agências no País	5.445.677,15		
Correspondentes no País	388.972,00		
Ordem de pagamento e outros créditos	3.055.505,60		
Dividendos a pagar	507.750,00	17.362.463,50	[illegible].189.919,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			323.849,30
			61.521.852,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		6.220.013,70	
Depositantes de títulos em cobrança: do País		10.242.902,60	
Outras contas		763.200,00	17.226.116,30
			78.747.969,20

Milton Barretto de Vasconcellos Junior, Nelson Barretto de Vasconcellos, Dr. Gileno da Silveira Lima e Ayrton Valença de Vasconcellos, DIRETORES. — Americo de Moraes Mota, contador, reg. s/n.º 3.073 — CRCDF.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1953

DÉBITO

DESPESAS GERAIS:	
Honorários da Diretoria, Ordenado dos Funcionários, Aluguéis, Contribuições para o I.A.P.B. e L.B.A., Propaganda, Limpeza e Conservação, Gastos de Material, Selos e Telegramas, Luz e Telefone, Publicações Diversas, Impostos e outras despesas	756.294,60
JUROS E DESCONTOS:	
Pagos e creditados no semestre	1.017.526,10
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:	
Amortização nas contas de "Edifício do Uso do Banco", "Móveis e Utensílios" e "Instalações"	62.750,00
PERDAS DIVERSAS:	
Pelas contas de difícil liquidação	91.100,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL:	
Valor creditado a esta conta	33.505,50
FUNDO DE PREVISÃO:	
Valor creditado a esta conta	74.579,00
DIVIDENDOS:	
12.º a distribuir à razão de 10% a/a	500.000,00
TOTAL	2.535.755,90

CRÉDITO

JUROS, DESCONTOS E COMISSÕES:	
Resultado destas contas no semestre, deduzidos os pertencentes ao semestre futuro	2.416.654,40
RENDAS DIVERSAS:	
Outras rendas	119.101,50
TOTAL	2.535.755,90

Milton Barretto de Vasconcellos Junior, Nelson Barretto de Vasconcellos, Dr. Gileno da Silveira Lima e Ayrton Valença de Vasconcellos, DIRETORES. — Americo de Moraes Mota, contador, reg. s/n.º 3.073 — CRCDF.

DEIXOU ABERTO O GÁS E MORREU ASFIXIADA

ANO 78 RIO N.º 161

GAZETA DE NOTICIAS

6.ª-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro leve, pela manhã.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — Nordeste fracos.

MAXIMA — 26 . 8.
MINIMA — 16 . 1.

Descuido fatal da companheira, de um coronel da Polícia Militar — Mudara-se anteontem para o apartamento onde encontrou a morte

O coronel reformado da Policia Militar Souza Neves, residente na rua Costa Bastos n. 8 apartamento 902, procurou o comissário Petronio, de serviço no 6º Distrito Policial, para comunicar que ao penetrar em seu domicilio, às 10,45 de ontem, sentiu um forte cheiro de gaz. Sobressaltado, chamou pela esposa. Não obteve, entretanto, qualquer resposta. Ela estava morta.

AS AUTORIDADES NO LOCAL

D. Adalgisa Rangel, de 52 anos, companheira do antigo militar, jazia em seu leito onde fora repousar após o banho morno da manhã. Deixará, sem o aperceber, o registro geral do gaz, aberto. Não conhecendo bem, ainda, pois mudara-se ontem mesmo para aquele local, as instalações do novo domicilio, foi traida em seu repouso matinal, por um escapamento naquele registro.

Depois de examinar o local e constatar a hipotese acima, o comissário Petronio procurou ouvir o coronel Souza Neves, que lhe disse:

— «Residiamos em outro local. Insisti, porém com ela, para que trocassemos de domicilio, o que fizemos hoje transferindo-nos para este apartamento. Após a mudança, saí por alguns instantes. Ao voltar, deparei com ela morta».

A autoridade, em vista do que ficou apurado, dispensou a Pericia e, com a guia de n. 70, fez remover o cadaver da inditosa senhora para o Instituto Medico Legal.

Rasgou o coração do homem que lhe difamava a esposa

«Estava escrito». E' a expressão fatalista que nos ocorre, ao iniciarmos o relato de um crime em que o criminoso, provocado diariamente por um algoz gratuito, acabou por assassiná-lo depois de tudo haver feito para evitar uma cena tragica.

Estava traçado o melancolico destino daquele biscateiro perverso que se comprazia em hostilizar, irritar e desafiar um pacato chefe de familia e que, afinal caiu morto aos seus pés.

«CHACARA DO CEU»

O operário João Vicente, de 34 anos, nascido na Paraiba e casado há 8 anos em Guarabira, naquele Estado com Maria de Lourdes, resolveu mudar-se para esta capital, no ano passado.

Trazendo consigo a mulher e dois filhos, aqui chegou cheio de esperanças num futuro promissor. Honesto, trabalhador, quieto, João Vicente foi morar no lugar denominado «Chácara do Céu», num morro situado nas proximidades do Hotel Colonial, com acesso pela Avenida Niemeyer, na altura do nº 112.

As esperanças de sua alma se fortificaram quando verificou, com otimismo que o local de sua residencia tinha o nome romantico de «Chacara do Céu».

SURGE O DEMONIO

Os primeiros meses se passaram sem novidades.

Um dia, porém, o demonio apareceu a João Vicente na pessoa de João da Costa Lima, (Junior), brasileiro, solteiro, 28 anos, um biscateiro de péssimos antecedentes, conhecido como o «valentão» do lugar. Travando conhecimento casual com o nordestino, resolveu elegê-lo, desde logo, sua vitima.

A principio limitou-se a provocá-lo apenas. João Vicente, apesar dos insultos pesados que recebia, não dava grande atenção ao seu cará...

DIFAMANDO A ESPOSA HONESTA

Depois, João da Costa Lima vendo que resultavam inuteis suas provocações, resolveu usar uma outra tatica que julgava infalivel: começou a difamar a esposa do nordestino, inventando historias escabrosas e chegando mesmo a dizer-lhe que já havia conquistado a mulher.

João Vicente não queria brigar. Ao contrario, evitava atritos graves.

Costa Lima, possesso, esbravejou-lhe, um dia:

«Você é um covarde! Se fôr homem, reaja!»

O marido humilhado, ainda assim tentou evitar um entrevero fatal, pois, tendo dois filhos para criar não queria complicações.

«O REMEDIO E' MUDARMOS DAQUI»

Maria de Lourdes, que tinha a consciencia tranquila, andava aborrecida com a situação criada pelo desordeiro. «Ela mesma sugeriu ao esposo a mudança, dizendo-lhe:

— «O remédio é mudarmos daqui. Vou arranjar um emprego e ganhando alguma coisa, poderemos pagar o aluguel em outro lugar».

EMPREGADA

João Vicente aceitou a sugestão. Enquanto ele preparou a mudança, Maria de Lourdes saiu à procura de um emprego, que afinal encontrou.

(Conclui na 4ª pagina)

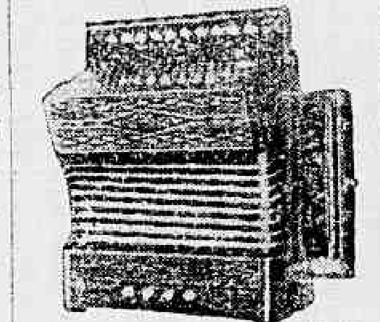
"SHOW"-VOLANTE GAZETA DE NOTICIAS

Sabado, às 20 horas, o Show Volante de GAZETA DE NOTICIAS brindará a população de Madureira com mais uma apresentação do seu prog... a «Meia Hora de Alegria em cada Bairro da Cidade», sob o alto patrocinio das firmas: J. Isnard & Cia Ltda. — Fabrica de Gaitas Hering — Casas Perez e Colchão de Molas «Puma».

O NOSSO CONCURSO

Durante o espetaculo, serão entregues aos nossos leitores contemplados no nosso grande concurso, sorteio da série «K», os premios a que fizeram jus pela extração da Loteria Federal do dia 4 de julho de 1953.

CONJUNTO HERING



Surprêsas Invicta "Gazeta de Noticias"

Show-Volante "Gazeta de Noticias"

DESEIO CONCORRER AO SORTEIO DO CONJUNTO HERING

NOME ....

....

RUA ....

.... N.º ....

BAIRRO ....

FONE ....

ESTADO ....

Enviem-nos o cupão acima e logo estará concorrendo ao sorteio do conjunto Hering que será previamente marcado.

Os cupões devem ser enviados, em envelope fechado, para nossa redação, à rua Teófilo Otoni 142, ou para o representante "Hering", à rua Santa Luzia, 295, 4º andar, Sala 405.

"Meia hora de alegria em cada bairro da cidade"

Patrocinada por J. Isnard & Cia. Ltda. — Casas Perez e Gaitas Hering

Ontem em São Cristovão, em frente às Casas Perez, realizou-se o sensacional espetaculo do «Show Mirim GAZETA DE NOTICIAS», em colaboração com a fabrica de Gaitas «Hering». O publico presente ao espetaculo, delirou com as melodias apresentadas por Fred Williams e Euclides Duarte.

Durante a apresentação, sobre «tests» musicais, foram distribuidas gaitas «Hering» e um premio extra oferecido pelas Casas Perez a quem se encontrasse calçado com um sapato da Casa Perez.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª pág.)

rência realmente inexistente, de vez que nada mais fez, que executar o aprovado pelo Congresso.

CAPANEMA CONFIRMA SUA LIDERANÇA

O Sr. Gustavo Capanema, respondendo a insinuações do deputado Luiz Viana, demonstra a existência de um maciço bloco parlamentar sob sua liderança, e de tal forma coeso que não necessita utilizar-se das reservas que militam nas fileiras da minoria.

NO CARTAZ, NOVAMENTE, AS GEADAS

Referindo-se mais uma vez às recentes geadas no Paraná e São Paulo, o deputado Plinio Cavalcanti informou que, em consequência desta calamidade, agravaram-se as dificuldades dos lavradores, originando-se um clima de agitação social que muitos dano poderá causar ao país caso o govêrno da União não venha em socorro das classes atingidas pelo desastre.

Referiu-se à decisão tomada na reunião conjunta das bancadas daqueles Estados, em que se disse que os cafeicultores da zona flagelada se prontificavam a manter seus empregados, desde que o govêrno os amparasse, na difícil conjuntura em que se encontram.

BARCOS DE PESCA

No pequeno expediente, o deputado Magalhães Melo endereçou apêlos ao Chefe do Govêrno e ao titular da Agricultura, no sentido de extender a Pernambuco, o beneficio representado pela aquisição, autorizada ao govêrno de S. Paulo de seis barcos de pesca de procedencia germânica, devidamente equipados com o fim de incrementar a industria pesqueira nacional, e possibilitar conhecimentos técnicos aos pescadores patricios.

Concluindo, adiantou o orador que os pescadores pernambucanos esperam êste auxilio do Chefe do Govêrno.

REQUERERAM LICENÇA

O plenário aprovou requerimentos de licença para os deputados Gentil Barreira, Agripa Faria e Aderson Dutra.

SEGURO SOCIAL

Continua a discussão em torno das emendas, aprovadas pelo Senado, ao projeto de lei que dispõe sobre o monopólio estatal dos seguros contra acidentes no trabalho.

Usaram a palavra os deputados Fernando Ferrari e Roberto Morena, defendendo a tése estatal e Tristão da Cunha combatendo-a sob a alegação de que o monopólio estatal conduz ao coletivismo mais próprio à Rússia do que ao Brasil.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

O presidente Nereu Ramos convocou sessão extraordinária para às 20,30 horas, para desafogar a Ordem do Dia.

Os premiados do nosso grande concurso mensal

O 1o. prêmio, uma geladeira "Climax" ofertada por J. Isnard & Cia. Ltda., coube a senhora Maria Luiza Serlião. — Trocado o bilhete na banca de jornais da Estação de Magalhães Bastos

Temos publicado diariamente o resultado do sorteio da Série «K» do nosso grande concurso mensal, realizado pela Loteria Federal, no dia 4 de corrente.

O 1º premio coube ao bilhete nº 35511 e deu direito a uma geladeira «Climax», oferta de J. Isnard & Cia. Ltda.

Esse bilhete, cuja portadora era a senhora Maria Luiza Serlião, residente à rua Princesa Imperial nº 214, no Realengo, foi trocado na banca de jornais da estação de Magalhães Bastos.

No clichê aparece a feliz possuidora da geladeira.

SAVANAROLA DE "BOITE"

(Conclusão da 2ª pág.)

Sr. Euvaldo Lodi porque quis lhe governar a vida. Claro: dizendo-se senhor da Verdade, dono do pensamento católico no Brasil, dono da nossa liberdade, porque só êle sabe onde estão tôdas essas coisas e como defendê-las, avançou como um lebreu contra um homem acima de dúvidas e suspeitas, acima dessa mixórdia torpe, organizada com propósitos excusos e vis..

Êste jornal também recebe publicidade do SESI na proporção de sua capacidade de informar e penetrar. E recebe-a muito à vontade e a gôsto, porque está difundindo uma obra das mais notáveis das que já foram feitas neste país. E prefere mesmo divulgar remuneradamente as atividades dessa formidável tarefa, de que é criador o deputado Euvaldo Lodi, com muito mais prazer, porque é obra em favor do Brasil, do que os anúncios de debaixo de mesa de poderosas emprêsas que têm algo a defender contra os interêsses públicos. Entretanto, nunca o Sr. Euvaldo Lodi solicitou a menor modificação nesse noticiário, para proveito pessoal. Tem êle sido sempre em favor dos órgãos que dirige, e mais nada. E êste jornal nunca se lembraria de difamar e caluniar o Sr. Euvaldo Lodi porque êle deu mais publicidade a um outro jornal, ou ajudou diretamente a sua fundação, jornal êsse que viesse, por ventura, ser nosso inimigo. Basta esta simples dedução para se ver da baixeza moral dêsse desvairado caluniador, destruidor de tudo, e que pensa que a opinião pública deve estar sob o seu cabresto. Em verdade é mais um cinico que se desmascara pelos próprios argumentos, com a desfaçatez alvar que sempre teve estampada na sua cara de fresura matinal, de pregador de beira-valão.

Veremos que outros nomes serão atacados, injuriados, difamados e caluniados por êsse paranoico, da mesma forma como está sendo o Sr. Lodi, e como já foi no passado o Ministro Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal, e muitos outros. Basta que se não reze pela sua cartilha de desvarios, para estar em seu index e não merecer sequer respeito humano.

Mas se ninguém tem coragem de vir para a estacada para conter os desmandos dêsse desenfreado moral, está a GAZETA DE NOTICIAS, com seus setenta e oito anos, sem dever a ninguém e sem rabos presos, na estacada para essa tarefa, e mais a de denunciar à opinião pública êsse Savanarola de "boite", que se deixa "corromper" conscientemente porque precisa defender a Democracia e a nossa liberdade!

Cinico: venal!

AS QUE MATARAM POR AMÔR

Reportagem de **CARMEN DE ANDRADE**



"Todos matam por amor". A frase não é minha, e de Henry Barbusse, mas eu a subscreveria sem vacilação, porque constitue uma verdade eterna. Por isso, vou repeti-la, retirando as aspas, todos matam por amor. O deus Cupido, traiçoeiro e implacavel, envolve em sua trama pobres e ricos, felizes e desgraçados, porque, paradoxalmente com o simbolo da Justiça, é cego. Lança suas setas sem alvo preconcebido. Atingem o primeiro que passa ao alcance de seu arco impiedoso.

Por isso o Amor está em todos os crimes. Desde o que estrangula a espôsa no silêncio da alcova, ao assaltante ignaro que ataca ao dobrar de uma esquina. Não houvesse o ciume no coração daquele, ou o desejo de enriquecer para ser invejado por outras mulheres na alma daninha dêste, nenhum dos dois seria assassino. Todos matam por amor. Amor presente ou amor remoto, causa palpavel ou apenas pressentida, mas sempre, sempre, sempre, o tema que ha de enfrentar, imutavel, a voragem atordoadora do Tempo.

Por isso, tôdas as historias que vamos contar, a partir de hoje, têm personagens diferentes. Cenários diferentes. Datas diferentes. No fundo, porém, são sempre as mesmas, porque apresentam como "leit motiv" a mesma inconfundivel marca do Amor, o Amor que faz os Santos e os Mártires, que pode levar, no mesmo impulso insopitavel, a beatitude misericordiosa dos altares ou ao fundo soturno do cárcere.

UM LAR FELIZ

Otilia já era mulher feita quando conheceu Avelino. Moça muito bem apessoada, baixinha, gettosa de corpo e, sobretudo de fala mansa, daquela falá que pode despertar paixões, porque inspira confiança à primeira vista. Eram seis irmãs: Odete, Otilia, Nila, Maria, Antonieta e Geny.

Severo como todo chefe de familia dos velhos tempos, Josino — pai das jovens — toda tarde, quando regressava ao lar, seu primeiro cuidado era passar revista nos atos da prole feminina:

— Maria, onde está Geny?

— Foi à casa de Dona Dora, meu velho...

— A que horas saiu?

— As 3.

— Puxa! Três horas? P'ra ir ali na rua Alvaro Miranda? Eu sai da Central às 5 e era tempo de encontrar tôdas as meninas em casa. Maria, Maria: esse pessoal está te metendo no bolso. Tu abra o teu olho Maria.

— Qual nada, Josino. Você está vendo fantasmas. Ela me disse que "pe lá, pe ca". Ja já esta estourando aí.

De fato, Geny chegou logo depois. Não fôra, mesmo, à casa de dona Dora. Fora entregar, em verdade, um bilhetinho discreto que Otilia enviara ao namorado Avelino, avisando-lhe de que no dia seguinte todos estariam num baile de casamento na estação de Dona Clara.

Com tôdas aquelas nuances costumeiras das familias provincianas, aquele era um grupo feliz, uma familia que se reune diàriamente em torno da mesa do jantar discutindo os problemas de cada um e, à noite, cadeiras na calçada, no convivio suave da vizinhança amiga. Tôda Inhaúma conhecia as filhas de Josino e o bairro inteiro invejava o ambiente de camaradagem existente entre as irmãs.

Otilia, a segunda em ordem decrescente, namorava Avelino Teixeira, naquela epoca também um rapaz de apreciáveis qualidades morais e que demonstrava ter ótimas intenções para com a mocinha.

Quando Otilia passava, a rapaziada chamava-a de "pedaço". E era mesmo. Aqueles olhos azuis deixavam muito cabeça tonta.

(continua)

CORRESPONDENCIA — Estou sendo vítima de uma campanha insidiosa, por parte de alguns anônimos, que me enviam cartas propondo coisas. Devo repetir, que sou uma moça de familia, com todo o respeito. Infelizmente, se colegas brilhantes, da envergadura intelectual dessa magnifica Jenny Pimentel de Borba me prestigiam com sua amizade franca e elevada, e se a direção dêste jornal é gentilissima para comigo, encontro outras como a colunista (ia dizer calunista) Claudia Rodrigues, que se compraz em intrigar-me, gratuitamente, com alguns moços da melhor sociedade, como é o Dr. Doutel de Andrade que, embora não sendo meu parente, prestigia-me com sua estima.

Aqui fica um aviso. Todos os meus atos são perfeitamente devassaveis, embora dormindo tarde e frequentando ambiente que a profissão de jornalista me obriga. Nem por isso, deixo de ser honesta. Sem ameaçar quebrar nenhuma focinheira com salto de sapato. Nem da vigilância de titias solteironas, ou priminhos que adoram "narcise blanche" e outras perfumarias suspeitas...

C. de A.